ANNO XXXVII NUMERO 280. QUARTA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua nova as 11 horas e 57 minutos da tarde.
9 Quarto crescente aos 50 minutos da manhãa.
17 Lua cheia as 5 horas e 32 minutos da tarde.
25 Quarto minguante as 7 horas e 32 minutos da tarde.
31 Lua nova as 11 horas e 35 minutos da man:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Balbina v. m.; S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4 Quarta. S. Barbara v.m.; S. Pedro Chrysologo.
5 Quinta. S. Geraldo arc.; S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b. de Mira; S. Leonissa m.
7 Sabbado. S. Ambrozio b. dout. da egreja.
8 Domingo. Conceição de Nossa Senhora.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 29 de novembro de 1861

Officio ao consul de Portugal.—Tenho presente o officio de hontem datado em que o Sr. José Henriques Ferreira consul de Portugal, me transmitte a infausta noticia do fallecimento de S. M. Fidelissima o Sr. D. Pedro V, que succumbio no dia 11 do corrente a uma grave enfermidade de que fôra accommettido. Apresento ao Sr. consul de Portugal a dolorosa expressão de meu profundo sentimento por tão lamentavel successo, cumpre-me significar-lhe que aguardo as ordens do governo imperial para as ultimas demonstrações do publico pesar de que se acha possuido a população desta cidade, por tão inexperada noticia. Renovo ao Sr. consul de Portugal os protestos de distincta consideração e estima.

Dito ao Exm. presidente do Maranhão.—Com a inclusa caixa de tubos capilares de puz vaccinico satisfaço a requisição de V. Exc. contida em seu officio de 22 do corrente.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Communico á V. Exc., que segundo consta de officio do coronel director do arsenal de guerra datado de hoje, segue no vapor *Tocantins* um caixão contendo fardamento para a musica do oitavo batalhão de infanteria em guarnição nessa provincia.

Dito ao coronel commandante das armas.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção, que nesta data recommendo ao inspector do arsenal de marinha que mande apresentar á V. S. o artifice d'aquelle arsenal Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, afim de ser alistado como voluntario no nono batalhão de infanteria. —Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao chefe de policia.—Ao seu officio n. 1183 de 27 do corrente, respondo-lhe dizendo-lhe que deve V. S. fazer sentir ao delegado de Ouricury, que pelas razões expostas em seu officio, e que na tabella organisada em 11 de setembro ultimo, para execução do artigo 22 da lei provincial n. 510 de 18 de junho deste anno, se consignou para sustento e curativo dos presos pobres á verba de 720$200 rs., da qual jamais se deverá exceder em vista da destribuição feita pela mesma tabella: convindo que se exerça a mais escrupulosa scyndicancia para que sejam somente alimentados pelos cofres publicos os presos que forem reconhecidamente desvalidos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituo á V. S. os papeis relativos ao pagamento que pede Henrique José Vieira da Silva, proveniente de passagens e fretes no hiate *Sergipano* desta capital para Fernando e vice-versa, afim de que mande pagar somente a quantia de 770$ rs., conforme indica em sua informação de hontem sob n. 1155.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente as contas documentadas pelo coronel commandante das armas interino, com officio de hontem sob n. 1978 relativas a receita e despeza do hospital militar no mez de outubro ultimo, as quaes vão acompanhadas de copia do parecer da junta militar de saude, que as examinou.

Dito ao mesmo.—Visto que segundo consta de sua informação de hontem sob o n. 1153, não ha inconveniente no pagamento que pede o gerente da companhia pernambucana na importancia de 446$800 rs. de passagens dadas por conta do ministerio da guerra nos vapores da mesma companhia, como se vê dos documentos que devolvo, autoriso á V. S. a mandar effectuar esse pagamento. — Communicou-se ao gerente.

Dito a thesouraria provincial. — Certo do conteudo do officio de hontem sob o n. 599, em que V. S. me participou haverem Motta & Irmãos, dando por fiador José Martins, da Silva arrematado por 502$000 rs. annuaes a renda do sobrado de um andar n. 63 da rua do Azeite de Peixe, pertencente ao patrimonio dos orphãos, tenho a dizer em resposta que approvo essa arrematação.

Dito á mesma.—Fica approvada a arrematação que fez Francisco de Paula do Patrocinio da renda da casa pertencente ao patrimonio dos orphãos n. 67 da rua da Cacimba na razão de 82$000 annuaes, sendo fiador José Joaquim Dias Fernandes, o que communico á V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 600.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do director geral da instrucção publica, datado de 25 do corrente sob n. 353, dada com referencia a requisição do director do collegio dos orphãos de Olinda, mande V. S. comprar sessenta e nove pares de sapatos para os educandos daquelle collegio.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao director das obras publicas. — Mande Vmc. fornecer ao administrador da casa de detenção, conforme requisitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1195, uma barrica com cimento para ser applicado aos reparos de que necessitam os pavimentos de algumas cellulas daquelle estabelecimento. —Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 28 do corrente sob n. 353, mande Vmc. admittir no collegio dos orphãos o menor de nome Joaquim filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer ao director do hospital militar um ferro com as condicções e segurança precisas para sustentar a sineta daquelle estabelecimento, e bem assim uma corrente para a mesma, tudo constante do pedido junto.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hontem sob n. 339 para mandar eliminar da companhia de aprendizes desse arsenal, os menores constantes da relação que acompanhou o citado officio, visto que por doentes nenhum serviço poderão elles prestar a esse estabelecimento e desta minha deliberação acabo de dar sciencia ao Exm. ministro da guerra.

Dito ao director das obras militares.—Respondendo o seu officio de hontem, sob numero 136, tenho a dizer que approvo o contrato que Vmc. celebrou com Antonio Pereira Lagos Guimarães, para fazer, mediante a quantia de 500$000 a pintura das peças, reparos e mais objectos bellicos da fortaleza do Brum.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal da villa de Agua Preta.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da villa de Agua Preta, em 12 do corrente, fiquei inteirado de achar-se a mesma camara empossada e no exercicio de suas funcções.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul, á hora indicada em seu officio de hoje, o vapor *Tocantins*, procedente dos do norte.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar uma passagem de estado para o Maranhão, com preferencia a outra qualquer, ao juiz de direito da comarca de Oeiras, bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a Bahia, em lugar destinado para passageiro de estado, ao alferes do decimo batalhão de infantaria Luiz Antonio de Menezes Santos.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem receber do barão do Livramento e transportar para o Rio de Janeiro, no vapor *Tocantins*, e á disposição do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, dous caixões contendo objectos que se destinam á exposição central da côrte.

Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o artigo 5° do regulamento annexo ao decreto numero 1090 de 14 de dezembro de 1852, nomear ao major Alexandre Augusto de Frias Villar, para servir interinamente de vogal do conselho administrativo do arsenal de guerra, visto ter fallecido o coronel João Francisco Chaby.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem transportar para a côrte, no vapor *Tocantins*, a disposição do Exm. Sr. ministro da marinha, uma porção da madeira denominada — páo setim —, que tem de ser enviada pelo inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Despachos do dia 29 de novembro de 1860.

Requerimentos.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos. — Já foram aceitos os serviços gratuitos de outro.

Padre Francisco Pio Pereira Campos. — Sellado este e o incluso requerimento, volte.

Padre José Mathias Ribeiro. — Declare o supplicante a quem deixa para o substituir.

Maria Francisca dos Anjos Curado.—Expedio-se ordem para ser admittido o filho da supplicante.

Manoel Ignacio de Avila. — Informe o Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas.

Sociedade Philarmonica.—O decreto citado pela supplicante approvou sómente o compromisso de Santa Cicilia, e não os estatutos do Monte Pio Philarmonico, os quaes devem ser alterados de conformidade com o disposto no decreto numero 2,711 de 19 de dezembro de 1860, afim de serem approvados e poder o referido Monte Pio continuar a funccionar.

Trajano Augusto de Carvalho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de novembro de 1861.

A Italia e a Allemanha continuam a absorver a politica européa; a Italia com as questões romana e veneziana; a Allemanha com a attitude da Prussia, Austria, Hungria, e até mesmo da Polonia.

São passados já tantos mezes—e esse é ainda o objecto das preoccupações publicas quer em Paris quer em Londres.

Na França o senado tem de ser convocado para o dia 11 deste mez no intuito de modificar-se as attribuições do corpo legislativo por meio do senatus-consulto.

Trata-se de conceder a essa assembléa permissão para votar por capitulos a lei do orçamento, e de fixar-se um subsidio annual para cada um dos seus membros.

O projecto ha de ser examinado por uma commissão *ad hoc*, a qual apresentará com urgencia um relatorio ou exposição á respeito: outrosim, o presidente Troplong será o encarregado desse trabalho; e desde já conta-se com uma discussão que dará alguma escapula para o terreno politico.

Corre o boato de que nos primeiros dias de janeiro vindouro terá lugar a abertura da sessão de 1862, e que o projecto da lei do orçamento geral da receita e despeza discute-se já no conselho de estado, podendo desta sorte ser presente ao corpo legislativo logo nos primeiros dias da sua abertura.

Observam mais que a camara reunindo-se no começo do proximo vindouro anno poderá terminar os seus trabalhos lá para o fim de maio, de modo que as eleições serão em junho — época mais favoravel em todas as provincias agricolas e industriaes.

Talvez que tudo isso não passe de conjecturas: em todo o caso saberemos muito breve com certeza o que ha de ser.

A circular do ministro do interior a respeito dos estabelecimentos de caridade suscitou na imprensa ultramontana interminaveis e longas polemicas.

O certo é que seria muito mais para desejar que o Sr. conde de Persigny se recordasse dos exemplos de liberdade que elle proprio observou na Inglaterra, onde as associações de caridade não se acham absolutamente collocadas sob a vigilancia do governo: seria para desejar que tivesse mais confiança na força e no espirito moderno; finalmente que respeitasse as conquistas da liberdade sobre a lei como uma pedra fundamental, uma esperança no futuro, e um motivo ulterior de revindicação geral.

Como quer que seja, a França marcha para uma renovação de suas idéas politicas—renovação que se torna necessaria, se o genio francez tem afinal de produzir aquillo que sente, que quer com todas as forças, e que tão imperfeitamente manifestou até agora, isto é, a liberdade: e é na propria circular do ministro que se póde tirar argumentos a prol da decentralisação.

Em opposição aos jornaes ultra-catholicos, as folhas intituladas liberaes com discussões mais que hostis aos estabelecimentos de caridade hão feito uma mortal injuria a essa mesma liberdade, que elles pretendem defender.

Forte polemica se tem suscitado entre dous jornaes semi-officiaes—*O Constitucional* e a *Patria*: a questão romana veio á frente nesta occasião.

No primeiro desses jornaes appareceu o Dr. Veron pronunciando-se contra a soberania temporal; e no segundo o visconde de la Gueronniere collocando-se abertamente sob a bandeira pontifical.

O *Moniteur*, jornal official, conserva-se no mais completo silencio entre aquelles dous orgãos: parece esperar que a questão esteja sufficientemente dilucidada para resumir então os debates.

Os contendores não cançaram ainda. O Sr. Guizot, protestante, se erigio em defensor da soberania temporal: esse homem de consciencia livre pretende que os estados da igreja não podem desligar-se do papado para reunir-se ao reino da Italia sem prejudicar a liberdade dos catholicos: e sustenta semelhante these estranha por si, e sobre tudo por vir de sua penna, no livro intitulado:—« A igreja e a sociedade christã. »

Esse livro, que deve ao nome do seu autor a celebridade de que goza, é um pamphleto contra a causa italiana: o velho estadista tem contra ella queixas numerosas.

Ouçamo-lo:

« Os Italianos não contentes com a independencia—quizeram a liberdade; não satisfeitos com a confederação—bradaram pela unidade. E' por essa causa que se despertaram as revoluções: no Norte o direito dos povos entrou em conflicto com o direito dos principes; nos estados da igreja o Piemonte calcou aos pés o direito das gentes despojando o papa das provincias, onde este era soberano; finalmente no Sul a revolução não foi um movimento nacional espontaneo, foi pelo contrario imposta ao reino de Napoles pelos bandos de Garibaldi, e pois foi uma guerra civil que não está ainda terminada. »

E' este juizo do Sr. Guizot uma das negativas mais iniquas da justiça; porque se a revolução italiana repouza sobre um sentimento verdadeiro e profundo dos Italianos, se do espirito delles se tem apoderado a necessidade de constituir um povo, se nelles é forte a consciencia da unidade nacional, por mais que clamem e demonstrem os theoricos politicos, nem por isso ella deixará de entrar no numero dos factos que tendem a constituir a Europa moderna.

E' realmente curioso de ver-se a impossibilidade em que se acham a maior parte dos homens de admittir os factos que os contrariam: parece que a sua sympathia é a medida do verdadeiro e do falso, daquillo que é real, e daquillo que o não é. Não ha erro mais fatal para o estadista do que submetter os factos da historia contemporanea á formulas inventadas de proposito.

Se apparece um Huguenote defendendo o poder temporal do papado, tambem se erguem contra esse poder muitos catholicos no proprio seio da igreja: é este um dos indicios que assignalam a época actual.

A brochura do padre Passaglia « Aos bispos catholicos pela causa italiana » acaba de manifestar-se na França.

Essa obra tem de importante — que sahe das mãos de um homem, o qual, sendo membro da companhia de jesus, sacerdote irreprehensivel, sabio de uma reputação européa, foi tambem durante dez annos, e mais, theologo e orgão official da côrte de Roma, intimo conselheiro de sua santidade Pio IX, merecedor de sua confiança, admittido nos segredos do seu pensamento e do seu coração, e accumulado das provas as mais preciosas da sua extrema amizade.

Se pois a voz de semelhante homem podesse ser suspeita no desgraçado conflicto que se ha suscitado entre o papado e a independencia da Italia, sê-lo-hia certamente de parcialidade a favor da côrte romana. Pois esse homem, sem desmerecer cousa alguma de sua veneração, reconhecimento e fidelidade, procurou demonstrar que o poder temporal tomava em certas almas o credito de um dogma, e que as illusões dos supersticiosos perdiam a igreja.

Com effeito ha na historia paginas que se não podem apagar.

O papado appareceu pobre no mundo, no meio de uma sociedade opulenta, e essa pobreza era o meio mais efficaz para persuadir e chamar as almas a si. Foi tambem nesse periodo de pobreza que elle se ostentou no seu mais puro brilho, e que teve a immarcessivel gloria de contar em seu seio tantos santos quantos foram os pontifices.

Era necessario que o papado reinasse na idade media, porque aquelles tempos de violencias e brutalidades tornavam-se sensiveis ao apparelho da força e ao prestigio da magestade real. As suas transformações temporaes tem sempre sido n'uma estreita relação com o espirito e as necessidades do seculo: uma nova transformação está proxima e imminente; e esse poder que nasceu e cresceu pode tambem diminuir e acabar-se, sem que por isso sofra a autoridade espiritual do supremo pontifice.

Assim é que a questão se acha collocada no seu verdadeiro terreno: não se procura saber se o papa deve ou não conservar o seu poder temporal, porém trata-se dos meios de assegurar a sua independencia. O padre Passaglia não fez appello ás paixões nesse seu trabalho de pia erudicção e tranquilla indagação; sob o impulso de sua penna só fallam a fé e a razão; e as promessas do seu titulo são fielmente conservadas. E' um sacerdote catholico que se dirige aos bispos catholicos. Que acolhimento terão as suas palavras convincentes e ungidas com o espirito christão?

Appareceu igualmente uma outra brochura do monsenhor Liverani intitulada « A côrte romana e os jesuitas »—mas é ella de pouco interesse, porque limita-se a uma defeza do prelado contra os jesuitas que o atacaram na sua Revista da civita catholica.

Não obstante semelhante brochura não deixa de ter uma importancia real encarada no ponto de vista da situação actual da côrte de Roma; pois demonstra uma grande irritação da parte do monsenhor e de seus amigos, e um vivo ressentimento pela influencia preponderante que os jesuites exercem no vaticano não só sobre Pio IX, como tambem sobre o seu ministro Antonelli; revela tambem a divisão, rivalidades de influencia e desharmonia que se vai operando no clero romano.

O padre Passaglia é de estatura alta, tem a fronte e o craneo bem desenvolvidos, o olhar penetrante mas suave, os labios finos, e sympathica a physionomia. Anda viajando, e acha-se presentemente em Turin, onde teve uma larga conferencia com o barão Ricasoli. A sua viagem tem sido uma ovação continua; em Perouse, Sienne, Florença vio-se cercado das sympathias de todos, com se levassem a peito faze-lo esquecer as perseguições da policia romana. Entretanto vai mostrando por toda a parte uma reserva cheia de dignidade, e evita com cuidado tudo quanto pode despertar a maligoidade dos seus inimigos: mantem-se nos limites de uma orthodoxia irreprehensivel; e quando como aconteceu em Sienne, não pode evitar os brados da multidão de—viva a Italia!—acrescenta sempre sorrindo—e catholica!—

Finalmente diz que no caso de morrer o papa pelo menos metade dos cardeaes italianos estão promptos a sacrificar o poder temporal ás exigencias nacionaes.

Como quer que seja tem-se quasi adquerido a certeza de que o *statu quo* se conservará por esse lado: e o gabinete italiano que não sabe se póde ou deve apresentar-se perante o parlamento sem levar-lhe uma decisão qualquer a respeito das questões essenciaes, de que dependem ainda a conclusão da obra da independencia e unidade italianas, talvez que na falta da questão romana cuide da de Veneta. Tem corrido o boato de que a França tomara a iniciativa de uma negociação com o gabinete de Vienna no intuito de conseguir a cessão amigavel: esse boato abrio vasto campo ás conjecturas. Que compensações territoriaes no Danubio serão offerecidas á Austria? E que acolhimento lh'as fará ella? O seu desarranjo interior torna-la-ha mais accessivel? Como as potencias européas encararam essas combinações? Os incidentes que occorrerem nas margens do Danubio não despertaram a questão do Oriente?

E' assim que a attenção publica, depois da sentença lavrada contra o movimento nacional pelo obstaculo romano, procura de outro lado um ponto fixo e elementos positivos: o que não impede todavia que o barão Ricasoli se agarre cada vez mais á sua obra, e ao seu ministerio. Torquam-se difficeis as modificações do gabinete.

Ratazzi mostra-se satisfeito com a viagem que fez a França; mas tem dado a entender que não deseja tomar parte na direcção dos negocios, emquanto a sua entrada no gabinete não poder ser assignalada com um acto qualquer de approximação de Roma á Italia; e isto talvez porque na sua entrevista com Napoleão III este lhe aconselhasse que dirigisse presentemente a politica italiana como se Roma não existisse, renunciando pelo menos temporariamente á idéa de centralisar os negocios da Peninsula no Quirinal. Assim, pois, Ricasoli se vê em apuros; porém o seu caracter de todos respeitado lhe dá um prestigio e força moral, que quando menos servem para sustenta-lo.

O parlamento italico que deverá ser convocado para o dia 16 deste mez, o será para o fim do mez—de 20 a 25: essa demora tem por fim dar tempo a desenvolver-se a situação diplomaticamente, sendo possivel. Ricasoli, que não partilha das velleidades daquelles que querem voltar sobre Veneza o esforço immediato do patriotismo italiano, cuida em consagrar a inteira actividade do seu governo na organisação do reino da Italia, tal qual se acha; occupa-se em regular para as differentes provincias a lista dos prefeitos e sub-prefeitos; prepara um systema de impostos uniformes para toda a Italia; e cuida do armamento e dos 300,000 soldados de que precisa a Peninsula lá para o mez de março do anno vindouro.

Para ordem do dia da proxima sessão do parlamento existe um bom numero de leis examinadas, e cujo projecto foi já publicado e distribuido; entre ellas citaremos as seguintes: lei sobre a beneficencia publica, idem sobre o contencioso administrativo, idem sobre a segurança publica, idem sobre a organisação judiciaria, etc.

Falla-se muito de constituinte, e semelhante idéa acha écho n'um circulo de homens intelligentes; outros querem uma assembléa legislativa; emfim muitos estão de accordo sobre a necessidade de uma assembléa permanente, ao menos até que sejam votadas todas as leis de primeira importancia. Além do orçamento mais de cem leis teem de ser votadas ou reformadas. Ha um projecto de codigo civil que deverá ser examinado; esse codigo applicavel a toda a Italia ha de ser quem verdadeiramente consagre a unidade: ora, tem elle para serem votados e discutidos cerca de dous mil artigos. Seria mesmo de palpitante necessidade a approvação de alguns capitulos desse novo codigo de preferencia aos outros, especialmente o capitulo que diz respeito ao casamento civil. Na proxima sessão deve tratar-se da lei sobre a organisação interior, discutir-se os desesete projectos de impostos do ministerio das finanças, as leis de compatibilidade, e dar-se uniformidade aos codigos penal e do processo civil, etc., etc.

O gabinete, preoccupado desde já com os perigos que poderão provir das intrigas ante-italianas dos grandes dignatarios da igreja, acaba de publicar uma circular dirigida a arcebispos, bispos e vigarios capitulares fazendo-lhes saber que está decidido a recorrer d'ora em diante á vindicta das leis para reprimir os attentados que elles commetterem contra as instituições da patria.

Allemanha.—Berlin se acha ainda sob a pressão do enthusiasmo suscitado pela festa que o marechal duque de Magenta offereceu ao rei e á rainha da Prussia. Antes do representante de França a embaixada da Austria dera uma outra festa á que assistiram a côrte e embaixadores, isto no dia 27 de outubro, e a 28 o general Della Rocca offerecera um jantar diplomatico no hotel da Inglaterra. Foi no dia que seguio (29) que o marechal Mac-Mahon abrio os seus salões.

Lacaios polvilhados, vestindo uma bonita e rica libré, se achavão postados no vestibulo, e em cada degrão da escada que conduzia á sala de recepção. No primeiro salão estavam o marechal cercado dos seus officiaes e addidos da embaixada, e a senhora duqueza de Magenta. Quatro salões grandes precediam a peça que foi transformada em sala do throno: um salão vermelho, outro verde com flores de ouro, outra amarello, e outro mais pequeno decorado com os retratos dos soberanos francezes. A orchestra tocava completamente occulta á todas as vistas.

Desde 9 horas e meia que os ricos uniformes, e vestimentas bordadas brilhavam no meio dos deslumbrantes toilettes das senhoras cobertas de diamantes. Todos os convidados trajavam a côrte embaixadores, enviados, grandes da corte etc. Os jovens officiaes da embaixada extraordinaria faziam as honras com a mais discreta e encantadora cortesia.

A's 9 horas e tres quartos entraram o rei e a rainha, esta dando o braço ao marechal, aquelle á duqueza de Magenta. A rainha trajava um vestido de rendas, levava uma corôa de diamentes, e as insignias reaes, a aguia negra, o cinto côr de laranja, e a estrella de diamantes: Guilherme I vestia o uniforme d'Uhlan da guarda. Seguiam-se o principe herdeiro, a princeza real, os principes da casa de Hohenzollern, o duque e a grã-duqueza de Saxe-Weimar, o conde de Flandres, o principe de Hohenzollern-Sigmaringen, o principe Guilherme Mecklembourg, os camaristas, o ministro da casa do rei o Sr. de Schleinitz, os officiaes do palacio, as damas de honor da rainha e da princeza real.

A's 11 horas e meia o duque de Magenta conduzio os seus hospedes atravez dos salões á sala destinada para a ceia, uma maravilha de pinturas as mais esplendidas, onde se via palmeiras de ouro, caprichosos arabescos, grandes e pequenas cascatas, e grinaldas de flores as mais raras. Por toda a parte se ostentava uma illuminação fingindo flores e estrellas.

O rei e a rainha occuparam o centro de um dos lados da meza: a rainha tinha á sua direita o duque de Magenta a quem seguia-se a grã-duqueza de Saxe-Weimar; do outro lado achava-se a marechala entre lord Clarendon e o duque de Ossuna. Essa ceia de grande etiqueta durou hora e meia; depois do que o rei e a rainha passaram-se de novo para os salões onde ficaram ainda por algum tempo, testemunhando a sua satisfação pela maneira tão festejada porque eram recebidos: até mesmo na espontaneidade de um primeiro enthusiasmo Guilherme I despachou para Napoleão III um telegramma datado do hotel da embaixada no qual exprimia-lhe o quanto se achava penhorado pela linda festa que lhe offerecera o marechal. Pelas 4 horas da manhãa foi servida a ultima e terceira mesa.

Quasi ao sahir das festas da coroação a Prussia vai passar pelas commoções e lutas das eleições geraes: os partidos se preparam. De um lado se acha o partido feudal que compensa a sua fraqueza numerica pela unidade que nelle reina: do outro lado o partido liberal fraccionado em centro esquerdo, ministerial da esquerda, e partido democratico propriamente dito. Não se acham só em campo os interesses peculiares da Prussia, appella-se tambem nas eleições para a questão da unidade allemã: e para bem dizer essa questão tem creado raizes na politica interior da Prussia, de sorte que se a politica se tornar abertamente progressiva e liberal a unidade allemã dará um grande passo.

Nos termos das declarações formaes do governo as eleições devem ser completamente livres. Graças á essa liberdade a luta será empenhada tanto mais seriamente quanto trata-se de decidir-se d'ora avante a Prussia será uma realeza constitucional assentada sobre bases democraticas, ou se infiel ao espirito dos tempos modernos voltará ao absolutismo monarchico de envolta com os privilegios feudaes. Tambem as eleições decidiram se a Prussia deve adoptar uma linha politica mais aggressiva contra a dieta germanica, e suas calculadas prolongações.

O reconhecimento do novo reino da Italia está proximo. Notou-se com pasmo que Guilherme I admitte-se ás festas de Kiemgsberg o principe Carini, amigo de Francisco II de Bourbon; mas esse facto não tem importancia alguma, pois não impedio que o soberano constitucional da Prussia tratasse de igual modo, e recebesse com as mesmas honras os enviados do imperador dos francezes, da rainha da Inglaterra, e do rei da Italia.

O governo de Berlin entrou em ajuste para a venda de 10,000 espingardas, que precisavam de concerto, pelas quaes lhe tinham offerecido um preço vantajoso; porem sabendo que os compradores eram agentes legitimistas dissolveu o ajuste. Isto é muito significativo!

Finalmente diziam em Berlin que na entrevista do rei da Prussia e do imperador da Austria, fixada segundo affirmam para 12 ou 13 deste mez em Breslau, á questão da Venecia será tratada por Guilherme I, o qual em virtude dos desejos expressos por Napoleão III insistirá com Francisco José para abandonar essa provincia, e não lhe dissimulará a resolução em que está de reconhecer o reino da Italia: accrescentam que este passo não pode deixar de exercer alguma influencia no espirito do joven imperador, e que o exemplo da côrte de Berlin será seguido effectivamente por outros gabinetes allemães, de maneira que resultará desses indicios multiplicados a importante significação de que a Allemanha não se considera obrigada por interesse algum quanto aos negocios da Italia. Seria esse um golpe decisivo para as pretenções da Austria sobre a Venecia.

De tudo isto concluem certos jornaes que Francisco José tomando em consideração a critica situação de seu imperio, e para não achar-se ao mesmo tempo á braços com os Italianos e com os Hungaros, deverá decidir-se a abandonar as provincias venezianas mediante certas compensações; o que assegurando-lhe o apoio moral da Allemanha torna-lo-hia mais forte contra a Hungria.

Foi abundando nessas idéas que um jornal de Milão avançou que o gabinete de Vienna pretendendo negociar um emprestimo com alguns banqueiros inglezes, belgas e allemães, lhe foi por estes declarado que promptamente se encarregariam do emprestimo sob a condição de que a Austria adoptaria francamente o regimen constitucional, e concederia á Hungria a independencia reclamada, sua dieta propria, emfim todas as garantias exigidas pelos Hungaros.

Realisadas estas condicções, e ficando a existencia do imperio austriaco livre de qualquer outro compromisso, os banqueiros em questão subscreveriam para o emprestimo mediante vantagens ainda mais favoraveis ao imperio do que as exigidas pelo gabinete de Vienna.

Accrescentam, outro sim, que os ditos banqueiros conselhavam ao governo austriaco que se desfizesse da Venecia a preço de dinheiro, ou mediante uma compensação territorial, visto como emquanto a Austria teimar em conservar aquella provincia ver-se-ha continuamente exposta ás revoluções, ás guerras, e outras peripecias de todos os generos que arruinam as suas finanças, e tornam-lhe impossivel qualquer emprestimo.

Estes factos parecem inverosimeis á primeira vista; mas podem ser explicados pela desordem financeira em que se acha actualmente a Austria, á vista da qual não é para admirar que os governos sejam tratados pelos emprestadores de dinheiro como de igual a igual.

Corre o boato de que o marechal duque de Magenta sahindo de Berlin tem de dirigir-se a Vienna encarregado de uma missão do governo imperial: e este boato tem relação com uma longa entrevista havida entre o Sr. de Moustier, embaixador da França, e o Sr. Rechberg, ministro dos estrangeiros da Austria.

Deixemos que esses rumores tenham uma confirmação mais ou menos provavel, e digamos alguma cousa a respeito da Hungria.

Esse paiz tendo recusado submetter-se ao imposto, prepara-se para não consentir no recrutamento militar. O presidente do comicio de Gran foi o primeiro que declarou essa nova manifestação contra a autoridade austriaca. Não só o cardeal Szitouski repelle o pedido que lhe fizeram de prestar o concurso do comicio para o recrutamento como tambem prohibe que os outros comicios auxiliem.

Não são as questões hungara e veneziana os unicos embaraços com que luta a casa dos Hapsbourgs: escrevem de Trieste que tambem na Istria vai lavrando o descontentamento. Essa provincia queixa-se de que a Austria arruinou a sua navegação de longo curso e a sua marinha de cabotagem, sacrificou o seu commercio cercando-o de uma rede de alfandegas allemães, acabrunha-a de impostos, e lhe quiz roubar a sua lingua materna: e como afinal de contas essas populações são italianas de origem e de linguagem vai-se formando no centro dellas um partido que dirige as suas vistas para Victor-Emmanuel.

Espera-se pela volta de Francisco José a Vienna para as deliberações do conselho do ministros: continua a tratar-se de mudanças no gabinete: ainda que tenha completamente abortado o systema de unificação do Sr. de Schmerling, todavia não é a queda do ministro do interior, mas sim a do ministro de estrangeiros que parece mais imminente. Conta-se que o Sr. de Auersperg será presidente do conselho, e o conde Mauricio Esterhazy ministros dos negocios estrangeiros.

A agitação augmenta na Russia, e essa agitação não parece ser promovida por um facto isolado, mas sim corresponder a um verdadeiro movimento de opiniões. A população tomou o partido dos estudantes na ultima revolta das Universidades; tanto que encheu-se de milhares de assignaturas um requerimento em que se pedia a liberdade dos estudantes que tinham sido presos; e tambem a concessão de uma constituição. Personagens consideradas e importantes tomaram parte nessa demonstração; e é provavel que o regresso do czar dê lugar a mafestações da parte do povo.

Na Polonia a oppressão russa augmenta seus rigores, o paiz mostra-se inabalavel no seu patriotismo, porque sabe que a sua ressurreição é somente questão de tempo.

Para mais embaraço dizem que a agitação sueca vai tomando caracter, e que o espirito de independencia se manifesta entre as populações das ilhas Filandesas, as quaes manifestam francamente o desejo de unirem-se á Scandinavia.

Na Belgica será o reconhecimento do novo reino da Italia a base para reorganisação do ministerio: Frere Orban nas finanças, Alp Vandenpeerboom no interior, Rogier nos negocios estrangeiros, Vanderstichelen nas obras publicas, Chazal na guerra. Deste modo a significação do gabinete reconstituido torna-se francamente liberal. O programma da nova administração será de uma extensão e variedade capazes de resolver em dous annos todas as discussões da legislatura e da imprensa.

Entre outras cousas citaremos a reforma da lei sobre a instrucção primaria que permitte ao clero catholico a intervenção no ensino pelo restabelecimento da censura ecclesiastica sobre os livros, e da inspecção das escolas sob o mesmo titulo que a autoridade civil. Virão depois a reforma eleitoral, e a das leis da milicia, organisação do poder judiciario, revisão das leis, e do codigo penal militar, uma divisão mais exacta da contribuição pessoal e financeira, organisação e beneficencia publica, reforma no systema do credito financeiro, diminuição successiva e gradual das tarifas doaneiras, decrescimento do porte nas vias de communicação, e outras novas medidas.

Vê-se por aqui que Frere Orban prepara grande assumpto para os oradores das camaras belgas, que mal terão tempo de descançar.

G. M.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A' sciencia do publico damos a votação dos collegios seguintes, pertencentes ao 3° districto eleitoral da provincia, sendo esse resultado authentico e conforme as respectivas actas.

Escada.

Padre Antonio da Cunha Figueiredo	43
Tenente-coronel José Antonio Lopes	38
Dr. Manoel Buarque de Macedo	32
Dr. Alvaro Barbalho Cavalcanti Uchôa	32
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	32
Dr. Rufino Augusto de Almeida	32
Dr. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond	24
Dr. Ignacio de Barros Barreto	20
Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello	20
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	20
Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti	20
Major Paulo de Amorim Salgado	20
Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira	18
Dr. Pedro Affonso Ferreira	15
Dr. Guilherme Coelho Cintra	3
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	3
Major José Joaquim do Rego Barros	3

Rio Formoso.

Tenente-coronel José Antonio Lopes	64
Major Paulo de Amorim Salgado	64
Padre Antonio da Cunha Figueiredo	58
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	50
Dr. Manoel Buarque de Macedo	50
Dr. Pedro Affonso Ferreira	48
Dr. Garpar de Vasconcellos Menezes de Drummond	48
Coronel Ferraz	43
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	42
Dr. Rufino Augusto de Almeida	40
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	22
Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira	22
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	20
Dr. Antonio dos Santos Siqueira	10
D. Alvaro Barbalho Cavalcante Uchôa	10
Dr. Bartholomeu F. de Souza e Silva	10
Major José Joaquim do Rego Barros	8
Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello	7
Dr. Francisco Alves Maciel	7
Henrique Augusto Milet	4
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	1
Dr. João Hircano Alves Maciel	1

— Do 4° districto eleitoral temos noticias do collegio do Buique, que dão o seguinte resultado:

Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos	28
Dr. Lourenço F. de A. Catanho	28
Francisco Raphael de Mello Rego	28
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	25
Tenente A. Vilella de Castro Tavares	19
Padre Francisco Peixoto Duarte	19
Dr. Francisco José Fernandes Gitirana	11
Dr. A. R. de Torres Bandeira	8

Tomou-se em separado a seguinte votação:

Francisco Raphael de Mello Rego	40
Dr. A. R. de Torres Bandeira	40
Luiz Paulino de Hollanda Valença	36
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	34
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos	28
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho	28
Padre Francisco Peixoto Duarte	20
Padre Tito de Barros Corrêa	13

— No collegio de Aguas-Bellas, pertencente ao 4° districto, houve duplicata na eleição, dando em resultado:

Primeira (Aquino.)

Mello Rego	34
Dr. Castor	32
Antonio Vilella	31
Dr. Catanho	30
Padre Duarte	25
Dr. Francisco Gitirana	21

Segunda (Marques.)

Mello Rego	40
Bandeira	40
Luiz Paulino	36
Dr. Castor	34
Dr. Witruvio	28
Dr. Catanho	28
Padre Duarte	20
Padre Tito	13
Miguel Archanjo	1

No collegio de Aguas-Bellas obtiveram votos:

Mello Rego	28
Dr. Witruvio	28
Dr. Catanho	28
Dr. Castor	25
Antonio Vilella	20
Padre Duarte	19
Dr. F. Gitirana	12
Bandeira	8

Contando a primeira duplicata, e os collegios de Gravatá, Bonito, Caruarú, Buique e Aguas-Bellas, e a freguezia de Bezerros, fica assim composta a lista dos votados:

Mello Rego	161
Dr. Catanho	161
Dr. F. Gitirana	125
Dr. Castor	115
Dr. Witruvio	100
João Braulio	85
Padre Tito	78
Antonio Vilella	75
Dr. Bandeira	74
Luiz Paulino	33

Contando com a segunda:

Mello Rego	167
Dr. Catanho	141
Dr. Witruvio	128
Dr. Castor	124
Dr. Bandeira	114
Dr. F. Gitirana	104
Padre Tito	91
Luiz Paulino	69
A. Vilella	44

— A nova camara municipal da villa de Aguapreta acha-se empossada, e já entrou em exercicio das respectivas funcções.

— O Sr. major Alexandre Augusto de Frias Villar foi nomeado para exercer interinamente o lugar de vogal do conselho administrativo do arsenal de guerra, que vagou por fallecimento do coronel João Francisco Chaby.

A acertada escolha do Sr. major Frias Villar para esse lugar lhe é tambem muito lisongeira, porquanto assim é manifestada a importancia que aos seus serviços liga o presidente da provincia. Ha de esperar, pois, que o governo imperial em sua sabedoria approve essa nomeação, tornando-a effectiva; com o que fará um testemunho de reconhecimento aos serviços do mesmo senhor major.

— Acha-se convocada para hoje uma reunião

extraordinaria da associação commercial beneficente, afim de tratar-se de negocios tendentes ao melhoramento do edificio da mesma associação.

— Remetteram-nos a seguinte noticia sobre o ultimo concerto do Sr. Helmold.

« Srs. redactores da *Revista Diaria*. — Assistimos, pela segunda vez, ao concerto pelo distincto pianista o Sr. Helmold, annunciado no salão do Santa Isabel em a noite de 30 do corrente, e, amantes da musica, como somos, não podemos deixar de render um bem merecido tributo ao talento artistico do Sr. Helmold, já muito conhecido entre nós; tributo este que, sem ter por fim incensar á aquelle que por tantas vezes se tem feito ouvir, com applausos, em diversos theatros da Europa, servirá apenas de mero incentivo para que continue na altura de seu talento.

Com effeito, a destreza e agilidade reunidas á uma execução limpa, a facilidade em vencer as maiores difficuldades, a expressão do toque, e o modo finalmente de sacar o som do piano, que umas vezes vibrava forte que abalava, outras vezes cantava doce e plangente como uma harpa, tudo concorria para que o instrumento fallasse ao coração.

Agradou-nos summamente a ouvertura de Nabucodonosor a quatro mãos em que foi acompanhado pelo Sr. Smoltz; a grande polka de concerto, a Bamboula e a ouvertura da Gazza-Ladra a dous pianos em que tomou parte a Sra. D. C. de A. C. Varejão. O salão se achava cheio; e o publico lhe fez justiça applaudindo-o, como repetidas vezes foi.

A digna filha do Sr. Carvalho se faz credora de todo o elogio pela boa vontade com que se prestou a auxiliar seu irmão d'arte; e pelo bom desempenho que deu aos differentes pedaços que lhe coube executar esta noite. Em sua idade o que ella apresenta é o preludio de um talento, que promette muito; e por isso não podemos deixar de admirar o bom methodo de sua execução, e o modo porque vence igualmente as difficuldades da musica.

Louvores a seu digno pai que com ella se desvela.

O Sr. Smoltz que deleita sempre e captiva com a magia de seu toque, auxiliando á seu irmão d'arte no concerto desta noite, nos proporcionou mais uma occasião de apreciar o seu talento na arte que professa; pois que se faz digno de bem merecido louvor.

O Sr. Salustiano no duo brilhante para flauta e piano desempenhou de modo que nada deixou a desejar á todos que o ouviram.

Os demais, que tomaram parte no concerto desempenharam mais ou menos satisfactoriamente as suas partes. Serviram para o concerto os pianos da casa do Sr. João Pedro Vogley. A escolha que fazem sempre destes pianos os concertistas mais distinctos, que aqui se tem feito ouvir; sua voz doce e harmoniosa, o nome, que tem na Europa, e o credito que já gozam igualmente entre nós, quer na cidade, quer no campo onde tem provado de modo tão satisfactorio, dispensando todo o elogio se fazem cada vez mais recommendaveis pelo aperfeiçoamento de sua construcção, elegancia de forma e solidez.

Um espectador diletanti. »

— Pedem-nos a transcripção do seguinte:

« No vapor *Tocantins* partio para a côrte o Dr. Firmino Antonio de Souza Junior, que delli terá de seguir para Queluz, termo da provincia de Minas Geraes, onde vai exercer o cargo de juiz municipal e de orphãos, para que foi ultimamente despachado.

« A fina educação, delicadas maneiras, á par de toda circumspecção, honradez, gravidade de caracter, mui boa indole, bastante intelligencia, accurada applicação e outras preciosas qualidades, que possue o dito Sr. Dr. Firmino Antonio de Souza Junior, como todos aqui nelle sempre observaram, são mui valiosos titulos para abonar a sua acertada nomeação para aquelle cargo, e ao mesmo tempo assegurar aos povos daquella localidade, que encontrarão, nesse magistrado verdadeiramente integro e illustrado, a mais plena manutenção dos seus mais preciosos direitos de honra, vida e propriedade.

« Assim, pois, anhelando de todo coração á tão distincto cavalheiro a mais prospera viagem, e venturoso porvir na sua nova carreira, não nos é possivel deixar de felicitar aos habitantes daquelle termo pela feliz acquisição de um juiz tão digno, e com justiça superior á todos elogios.

« **** »

— Fizeram exame de rhetorica no dia 29 de novembro de 1861, 12 estudantes:

Approvados plenamente	6
Idem simplesmente	1
Reprovados	5
	12

— Fizeram exame de rhetorica no dia 30 de novembro de 1861, 7 estudantes:

Approvado plenamente	1
Idem simplesmente	4
Reprovados	2
	7

— Fizeram exame de philosophia no dia 29 de novembro de 1861, 6 estudantes:

Approvados plenamente	2
Idem simplesmente	2
Reprovados	2
	6

— Fizeram exame de geographia no dia 29 de novembro de 1861, 6 estudantes:

Approvados simplesmente	2
Reprovados	4
	6

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 3 de dezembro de 1861, os seguintes estudantes:

1º anno.

Joaquim Antonio de Magalhães Castro Junior.	Reprovado.
José Pedreira França Junior	Approvado plenamente.
Manoel Paulino Cesar Loureiro	Idem idem.
José Alfredo de Oliveira	Idem simplesmente.

5º anno.

Vigario Francisco Jorge de Souza	Approvado plenamente.
Manoel da Cunha Figueredo	Idem idem.
Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti	Idem idem.
José Joaquim Baeta Neves	Idem idem.

— Lista dos baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife de 30 do passado a 1 do corrente.

Adriano, branco, filho legitimo do Dr. Francisco Gonçalves da Rocha e D. Catharina Francisca do Rego Rocha.

Adolpho, pardo, filho natural de Felicia Maria da Conceição.

Adolpho, pardo, filho natural de Luciana Maria da Conceição.

Argelina, parda, escrava de Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Anna, branca, filha legitima de Floriano Correa de Brito, e Anna Candida de Albuquerque Martins Brito.

Boaventura, crioulo, escravo do Dr. Fernando de Sá Albuquerque.

Cosme, pardo, escravo de Francisco de Oliveira Franco

Christovão, crioulo, escravo de Joanna Tiburcia de Carvalho.

Cecilia, parda, filha de Antonia Maria Joaquina da Conceição.

Ermelinda, branca, filha legitima de José dos Santos Ramos de Oliveira e Celicina Coelho Ramos de Oliveira.

Francisco, semi-branco, filho legitimo de Francisco Lins de Souza Couto, e Francisca Rodrigues de Souza.

Francisco, branco, filho legitimo de Firmo Candido da Silveira Junior e Clara Maria da Conceição Cabral.

Francisco, branco, filho legitimo de Francisco de Oliveira Franco e Maria da Luz de Oliveira.

Francelina, parda, filha natural de Feliciana Maria da Conceição.

Idalina, parda escrava de Domingos José Tavares.

João, branco, filho legitimo de João Antonio Pereira Monteiro, já finado, e Carlota Joaquina Pereira Monteiro.

João, branco, filho legitimo de Antonio Tiburcio da Costa Monteiro e Anna Ignez dos Santos.

José, branco, filho legitimo de Francisco José Baptista e Isabel Feliciana da Fonseca Rosas.

José, branco, filho legitimo de Joaquim Baptista da Silva e Guilhermina Caetana Lopes da Silva.

Manoel, pardo, escravo de Joanna Maria Pinheiro.

Manoel, branco, filho legitimo de Amancio Godefredo Lucas e Maria Severiana da Conceição Lucas.

Maria, crioula, filha natural de Carolina Maria da Conceição.

Puro, pardo, filho legitimo de Felix Antonio Teixeira, já fallecido, e Guilhermina Pereira Velloso.

Raphael, crioulo, escravo de José Joaquim Alves.

Sergio, crioulo, escravo de Rita Joaquina de Mendonça.

Sergio, pardo, escravo do Sr. Fernando de Sá Albuquerque.

Salustiano, crioulo, escravo de Alexandrina Correia de Sá Boaventura.

Theoperio, pardo, exposto em casa de Maria Custodia da Conceição.

Virginia, parda, filha natural de Maria Benedicta da Conceição.

Zilmira, branca, filha legitima de Joaquim Luiz dos Santos e Emilia Julia dos Santos.

— Casamentos:

Antonio Teixeira da Fonceca com Anna Gomes de Oliveira.

Cyrillo Ferreira das Chagas com Maria Joanna da Silva.

Joaquim Francisco do Rego com Maria Egypicíaca Accioly Lins Vilella.

Laurino de Oliveira Cabral com Jacintha Maria do Rego Nillar.

Antonio Manoel do Sacramento com Maria do Rosario Ribeiro.

Antonio José Alves de Carvalho com Maria Amalia Candida de Sá.

Salvador Coelho de Drummond com Jacintha Catharina Illeminata.

Severiano Rodrigues dos Santos com Paulina de Barros Pimentel.

Alexandrino Calisto Nunes Soares com Leopoldina Seraphina Guedes.

Leandro Aprigio da Purificação com Maria Theresa de Jesus.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 3 de dezembro de 1861.

Teve baixa para enfermaria:

José Barbosa do Nascimento.—Bexigas.

Tiveram alta da enfermaria:

Joaquim José Ribreiro, por ter ido a presença do subdelegado de Muribeca.

Romão, escravo do Sr. Manoel Leitão da Costa Figueira.

— Mappa demonstrativo do hospital de N. S. da Conceição dos Lazaros do 1º ao ultimo de novembro de 1861.

Existem 33 enfermos, sendo 19 homens e 14 mulheres.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia:

João Ribeiro Pinto Coimbra, João Pereira da Costa Motta, Fabio Cesino Bastos da Silva, Antonio Augusto de Bittancourt, Joaquim Maria Ferreira de Sá, Thomaz Jeffries, João Antonio Mattos, Dragon Jean, Joseph Lehmann, Andreu Tartezio.

— Passageiros do cuter nacional *Emma*, vindo do Penedo:

José Domingues Gonçalves e o preto liberto Augusto.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para consumo desta cidade no dia 29 do corrente 80 rezes.

No dia 30—103.
No dia 1—104.
No dia 2—102.
No dia 3—93.

— MORTALIDADE DO DIA 3.

Silvestre, Pernambuco, 2 annos, Jaboatão, apoplexia.

Leopoldina, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, molestia interior.

Maria do Rosario da Costa, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista, viuva, phtysica.

Jeronima Maria da Conceição, Goianna, 20 annos, solteira, Boa-Vista, diarrhéa.

Zulmira, Pernambuco, 3 mezes, S. José, diarrhéa.

Theopezio, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, dentição.

Antonio, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, angina.

Florentina, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, angina.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis e Guerra, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio de Barros.

Relator o Sr. desembargador Accioli.

Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, Caetano Santiago e Assis.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio da Silva Araujo.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os Srs. desembargadores Accioli, Assis e Lourenço Santiago.

Deu-se provimento.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Gomes Coimbra.

Relator o Sr. desembargador Assis.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Silveira e Peretti.

Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Domingos Martins de Oliveira.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José, escravo, e Maria Florinda.

Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Vicente Ferreira Guedes Gondim; appellado, Antonio Rufino Monteiro.

Mandou-se remetter para o commercio.

Appellante, João Augusto Henriques da Silva; appellado, Miguel José Barbosa Guimarães.

Confirmada a sentença.

Appellante, Manoel Vieira de Azevedo; appellado, Boaventura Alves da Fonseca.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Ponciano Rodrigues da Silva; appellado, Caetano Rodrigues da Silva Aragão.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Joaquim Francisco Duarte; appellado, João Pinto de Mendonça.

HABEAS-CORPUS.

Concedeu-se ordem pedida em habeas-corpus por Joaquim Gomes Coelho, em petição para ser apresentado em sessão de 7 do corrente.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Rufino José Pacheco de Medeiros.

Appellante, João Bernardo de Sousa; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Rufino Marcos de Castro.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Jacintho de Sampaio.

Appellante, o juizo; appellado, Roberto Francisco da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Belarmino Ferreira Calado.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Guilherme José da Costa.

Appellante, Antonio Marques Portugal; appellado, Filippe da Silva Costa.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardo José da Rocha

Appellante, o promotor; appellado, Alexandrina Maria da Luz.

— As appellações civeis:

Appellante, Francisco de Paula Marinho Wanderley; appellado, Paulino Augusto da Silva Freire.

Appellante, Antonio José Gomes do Correio; appellado, o solicitador de residuos.

Appellante, José Bento de Mello; appellado, Manoel Francisco do Rego.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Jury do Recife.

5.ª SESSÃO.—DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, e juiz de direito interino da segunda, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Verifica-se a presença de 47 juizes de facto, e é aberta a sessão.

Entra em julgamento o summario em que é réo o preto Ismael, escravo de Maria Bastos, accusado por crime de homicidio e pronunciado no artigo 193 do codigo criminal.

Depois da accusação e defesa que foi produzida pelo Sr. Antonio José da Costa Ribeiro, foi feito pelo juiz o relatorio do costume, e recolheu-se o conselho das tres horas com os quesitos propostos.

Em vista das respostas do jury, foi o réo absolvido em terceiro julgamento, appellando o juiz desta sentença para o superior tribunal da relação.

DIA 30.

Presidencia do Sr. Dr juiz municipal da 1ª vara e juiz de direito interino da 2ª, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Havendo numero legal, abre-se a sessão.

Entrando em julgamento a ré presa Maria Demuzia da Conceição, pronunciada em crime de roubo, é afinal absolvida, appellando o juiz da sentença absolvitoria para o superior tribunal da relação.

Levanta-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

DIA 2 DE DEZEMBRO.

Presidencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara e juiz de direito interino da 2ª, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr Dr. Francisco Leopoldino da Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Verificando-se haver numero legal de jurados, entra em julgamento o réo Joaquim Ignacio da Silveira Borges, accusado por crime de estellionato, sendo afinal absolvido, e conformando-se o juiz com essa sentença.

Levanta-se a sessão ás 5 1/2 horas da tarde.

DIA 3.

Presidencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara e juiz de direito interino da 2.ª, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto.

A's 10 horas da manhãa, verificando-se estarem presentes juizes de facto em numero legal, o juiz declara aberta a sessão:

São relevados das multas impostas em dias anteriores, os Srs.:

José Caetano Medeiros.
Pedro Duarte Rodrigues França.
José Lopes de Oliveira.
Capitão José Luiz Pereira.

São dispensados de servir na presente sessão, sendo ao mesmo tempo relevados das multas em razão de haverem offerecido escusa legal, os Srs.:

João Francisco do Nascimento Feitosa.
Commendador Manoel Camillo Pires Falcão.

O Dr. juiz municipal da 2.ª vara, comparecendo ao tribunal, apresenta os dous seguintes processos devidamente preparados, em ordem á serem submettidos em julgamento:

Autora, a justiça publica. — Réo, Ignacio José Ramos, crime de roubo.

Autora, a justiça publica.—Réo, Antonio Rodrigues Pinheiro, crime de morte.

Entrando em julgamento o processo em que são réos José João, conhecido por Garibaldi, Bernardino da Costa Leite, Antonio Joaquim Alves Pereira, e Antonio Gomes Sena, sendo todos accusados como autores do roubo commettido á 26 de julho do corrente anno no armazem de José Duarte das Neves, sito na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, procede-se ao sorteiamento do conselho de sentença, depois do que são os réos interrogados cada um de per si.

Sendo quatro os réos submettidos á julgamento, o Dr. juiz de direito deu as necessarias providencias em ordem á evitar que os réos percebessem as respostas dadas por seus complices aos interrogatorios.

Depois da leitura do processo, á cuja instrucção presidira o Exm. Sr. Dr. chefe de policia (Alencar Araripe), foi deferida a palavra ao Dr. promotor publico, que moveu a accusação contra os réos, procedendo novamente a leitura de quasi todo processo.

Segue-se a defeza á cargo do Dr. Domingos Monteiro Peixoto, que a desenvolveu lucidamente.

Attenta a hora adiantada em que o conselho de sentença se recolhe á sala das conferencias, onde tem de responder á um grande numero dos quesitos, descriminando as suas respostas conforme a criminalidade de cada um dos réos, não nos é possivel transcrever a sentença final, que sem duvida será publicada á tal hora, em que o presente numero do *Diario* estará no prélo.

Amanhãa, daremos em resumo o resultado do julgamento, como sempre procedemos.

Publicações a pedido.

— Tenho recebido do Illm. Sr. Germano Francisco de Oliveira, empresario do theatro de Santa Isabel a quantia de oitocentos mil réis, dinheiro deste imperio, producto da recita do primeiro de dezembro corrente, para ser por mim dirigido á secretaria dos negocios estrangeiros, e por este entregue a Sua Magestade a Imperatriz viuva, afim de que a mesma senhora applique nas obras de caridade que julgar conveniente.

Recife, 3 de dezembro de 1851.

J. Henriques Ferreira.
Consul.

Recebi do Sr. José Joaquim da Costa Leite, a quantia de 7:093$250 em parcelas constantes da conta que nesta data me entregou, sendo proveniente por parte do dote que o mesmo Sr. e sua senhora concordaram dar a sua filha Isabel Maria da Trindade Leite, com a qual me liguei em matrimonio. Recife 10 de março de 1857. — Manoel Fernando Silva. Como testemunha, Francisco da Silva Boa Vista, Manoel d'Azevedo Pontes.—N. 48—160. Pg. cento e sessenta rs. Recife 26 de março de 1857. Carvalho.—Callaça. Reconheço as tres assignaturas supra: dou fé. Recife 12 de março de 1861.—Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Luiz da Costa Portocarreiro.

COMMERCIO.

Caixa Filial do Banco.

EM 3 DE DEZEMBRO DE 1861.

A caixa desconta as letras de maior prazo de 4 até 6 mezes a 10 % ao anno, e as de 4 mezes a 9 %, e toma dinheiro ao premio de 7 %.

Alfandega.

Rendimento do dia 3 . . . . . . 41:981$664

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	349	
» » com generos..	565	
		914
Volumes sahidos com fazendas..	138	
» » com generos..	250	
		388

Descarregam hoje 4 de dezembro.

Brigue francez—Neptuno—diversos generos.
Galera franceza—Raoul—farinha e cemento.
Barca franceza—Arthur—carvão.
Barca franceza—Joanne Cote—carvão.
Galera franceza—Adelia—mercadorias.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.
Barca hamburgueza—Emma—mercadorias.
Hiate americano—L. A. Johnston—idem.
Brigue inglez—Ramyatd—bacalhão.
Brigue italiano—Jeme—diversos generos.

Importação.

Cuter nacional *Emma*, vindo do Penedo, consignado ao capitão Francisco Gonçalves Torres, manifestou o seguinte:

46 latas oleo de ricino, 53 saccos arroz, 16 ditos feijão, 4 ditos farinha de mandioca, 100 pedras de amolar, 250 esteiras de perpery; ao mesmo.

60 saccos arroz pilado, 20 ditos farelo de dito; a José Augusto Ferreira.

200 esteiras de perpery; a Francisco Luiz de Oliveira Andrade.

Hiate nacional *Santa Anna*, vindo do Aracaty, consignado a Gurgel & Irmão, manifestou o seguinte:

41 sacco gomma; a José de Sá Leitão Junior.

124 molhos pelle de cabra, 74 couros salgados, 15 saccos cera de carnauba; a Gurgel & Irmãos.

29 caixas velas de cera de carnauba; a Francisco Gomes de Mattos.

155 saccos gomma, 1 fardo pennas de emma, 15 molhos esteiras de palha; a Tasso & Irmãos.

13 molhos esteiras de palha, 31 saccos gomma; a Cosme José dos Santos Callado.

84 meios de sola; a Vianna & Guimarães.

56 saccos gomma; a Parente Vianna & C.

53 saccos cera de carnauba, 31 meios de sola; a viuva Moreira & Filhos.

68 couros salgados; a Domingos Rodrigues de Andrade.

20 molhos de palha de carnauba, 29 saccos de cera de dita; a Manoel Ignacio Bezerra.

Exportação.

Dia 3 de dezembro.

Barca franceza *Sphere*, para o Havre, carregaram:

Tisset Freres 110 saccos com 314 arrobas e 15 libras de cera de carnauba.

Brigue nacional *Julio*, para o Porto carregou:

Antunes Guimarães 77 couros salgados com 2221 libras.

Brigue portuguez *Viajante*, para Londres carregaram:

Thomez do A. Fonseca 8 barriquinhas e latas com 44 arrobas e 17 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 3 . . . . . . 1:072$531

Consulado provincial.

Rendimento do dia 3 . . . . . . 4:497$479

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Tarragona—38 dias, sumaca hespanhola *Maria Lloberas*, de 105 toneladas, capitão Gerardo Maritany e Mora, equipagem 9, carga 332 barricas com farinha de trigo, vinho e outros generos; a Aranaga Hijo & C.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Agnes*, de 177 toneladas, capitão James Ferris, equipagem 8, carga 2,690 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Seguio para a Bahia.

Penedo—7 dias, cuter brasileiro *Emma*, de 66 toneladas, capitão Francisco Gonçalves Torres, equipagem 6, carga differentes generos; ao capitão.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Norma*, de 226 toneladas, capitão José de Abreu, equipagem 13, carga 4,200 arrobas de carne secca e outros generos; a Domingos Ferreira Maia.

Observação.

Apparece ao norte uma escuna.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 3 DE DEZEMBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Farhenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Stratus.	ENE	Regul.	75	23,8	75	0	756,8	30,01
9 »	»	»	Fresco	80	26,6	70	0	758,	30,05
1½ dia	Cumulus	»	Regul.	85	29,4	66	0	757,8	30,04
3 da t.	Cirrus.	»	»	81	27,2	67	0	757,4	30,02
6 »	Cumulus	»	Fresco	76	24,4	68	0	756,8	30,

A noite clara, vento NE variavel de intensidade e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 4 h. 30' da tarde, altura 7,2 p.
Baixa-mar as 10 h. 18' da manhãa, altura 0,7 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 3 de dezembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, avisam-se aos devedores de decimas e outros impostos, que as relações respectivas se acham em juizo, e aos mesmos se concede o prazo de 30 dias, contados de hoje, para solicitarem as competentes guias no escriptorio da rua do Imperador n. 41, das 9 1/2 da manhãa ás 3 da tarde. Recife 28 de novembro de 1861.—O solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo.

— Em virtude do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 25 do corrente, estarão pela segunda vez em pregão, perante a camara municipal desta cidade, os seguintes impostos que fazem parte das rendas do patrimonio da mesma camara, nos dias 5, 12 e 19 do mez de dezembro proximo futuro: o dizimo de capim de planta, avaliado por 60$ annuaes, e os impostos de gado ovelhum e cargas de farinha e legumes, com o abate legal como determina o Exm. Sr. no referido officio.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda 29 de novembro de 1861.—O secretario,

Camillo da Silveira Borges Trvora Indigena.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar as pessoas que quizerem contratar a construcção das pontes nos lugares indicados na nota abaixo copiada, a apresentar na mesma thesouraria as suas propostas, sendo os contratos effectuados sob as condições seguintes:

Primeira. — Que a importancia das obras contratadas correrá por conta dos contratantes, não sendo em caso algum por ellas responsaveis os cofres da provincia.

Segunda. — Que o governo garantirá a percepção do pedagio pelo tempo e fórma que contratar, com tanto que os contribuintes do pedagio não paguem em cada barreira mais do duplo do que se arrecada nas existentes como receita da provincia.

Terceira. — O numero de annos para a percepção do pedagio será regulado em attenção á frequencia do transito que possa haver a importancia e difficuldade da obra.

Quarta. — Que as pontes serão construidas, segundo as condições, planos e orçamentos apresentados pela directoria das obras publicas.

Quinta. — Que, em quanto não findar o prazo á percepção do pedagio, o emprezario será obrigado á conservar a obra em perfeito estado, sob pena de serem os reparos necessarios feitos por ordem do governo á custa do mesmo emprezario, que, além disto pagará uma multa correspondente á decima parte das despezas que com isso se fizerem.

Sexta. — Que as obras serão inspeccionadas pelos agentes do governo, não só quanto á sua construcção, como no que diz respeito aos trabalhos de conservação.

Septima. — Que qualquer das obras, embora emprehendida por particulares, será considerada de utilidade publica, para que possam ter lugar as desappropriações de que por ventura dependa a sua realisação, e por isso gozará dos mesmos privilegios que as de mais obras da provincia.

Oitava. — Que os contratos assim feitos ficarão sujeitos á approvação da assembléa provincial, com excepção unicamente daquelles que versarem sobre obras de um valor equivalente á tres contos de réis, ou em que se estipular pedagio, que não exceda de um anno, os quaes produzirão logo os seus effeitos.

Nota dos lugares onde devem ser construidas as pontes.

1	S. João, na estrada de Pão-d'Alho sobre o rio	Capibaribe.
2	Taiba, na villa de Pão d'Alho	Idem.
3	Capunga » »	Idem.
4	Motocolombó, estrada do sul..	Tijipió.
5	Engenho Trapiche, estrada do Cabo	Pirapama.
6	Trapiche de Ipojuca	Ipojuca.
7	Porto de Pedra	Serinhaem.
8	Duas-Barras	Idem.
9	Villa de Barreiros	Una.
10	Engenho Jundiá	Idem.
11	Escada	Ipojuca.
12	Amarigi	Amarigi.
13	Genipapo	Sibiró.

As propostas serão recebidas até o fim de dezembro do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Agostinho Ermelino de Leão Junior, cavalleiro da ordem de Christo e juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, por S. M. I. e constitucional, que Deos guarde, etc.

Faço saber que por este juizo se procedeu e inventario dos bens deixados por fallecimento de Feliciana Luiza dos Santos, e sendo nelle descripto como herdeiros de dita finada seus netos, filhos do fallecido Manoel Felix da Paixão Teixeira da Cunha, residente que foi no Curato do Bom-Jardim da villa do Limoeiro, e como conste do mesmo inventario a incerteza do domicilio de ditos herdeiros, e para que chegue a noticia delles, mandei por meu despacho proferidos no dito inventario que se passasse escripto de edital, para chamar-se ditos herdeiros ausentes, como chamados são pelo presente para no praso de trinta dias comparecerem por si ou por pessoa que os represente em dito inventario. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, valendo sem sello ex-causa. Olinda, 28 de outubro de 1861.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão o escrevi.—Agostinho Ermelino de Leão Junior.

Ao sello trezentos réis. Valha sem sello, ex-causa.—Leão Junior.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 16 de dezembro se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios trezentas e cincoenta garrafas de vinho do Porto, avaliadas a 600 réis, 210$ os quaes são pertencentes á José Joaquim da Costa Maciel e vão a praça por execução que lhe movem Travasso Junior & C.

E não havendo lançador, a arrematação se fará pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

O presente será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 26 de novembro de 1861.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.—Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, mande fazer publico que a arrematação da renda das casas do patrimonio dos orphãos, foi transferida para o dia 12 do corrente.

E para consta se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial, 3 de dezembro de 1861.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro, que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 16 de dezembro deste anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, depois da audiencia respectiva na sala dos auditorios, o escravo de nome Liberato, pardo, com idade de 21 annos, avaliado em 1:200$, o qual é pertencente a Manoel Theodoro Rodrigues Pinto e a este fôra penhorado por execução de Servulo Pereira da Silva, e na falta de licitantes será arrematado pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que a noticia chegue a quem interessar possa, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de dezembro de 1861, quadragessimo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria.

213 bonets.
142 3/4 covados de panno preto.
71 3/8 covados de hollanda de forro.
1240 varas de brim branco.
1242 1/2 varas de algodãozinho.
40 grosas, 3 duzias e 10 botões pretos de osso.

Para a guarda nacional de Santo Antão.

2 livros em branco, sendo um de 300 folhas e outro de 200 ditas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 4 de dezembro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de novembro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 4 do corrente por diante, pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de novembro ultimo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1861.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Conselho de compras navaes.

Tendo de contratar-se sob as condições do estylo, por tres mezes findos em março vindouro, o fornecimento de viveres e outros objectos de consumo, arroz do Maranhão, aguardente branca de 20 grãos, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, bolacha, bacalhão, carne secca do Rio Grande, café em grão, carnauba em velas, carne verde, cangica ou milho pilado, farinha de mandioca, feijão, manteiga franceza, mate, pão, sabão, toucinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa, assim como o fornecimento tambem de dietas: araruta, aletria, assucar branco refinado, bolachinha, cevadinha, des gallinhas, manteiga ingleza, tapioca, e vinho de Lisboa; para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, e todos os objectos da melhor qualidade; convida o conselho aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 5 de dezembro proximo até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes em 30 de novembro de 1861.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado de Portugal.

José Henriques Ferreira, consul da nação portugueza nesta provincia, convida a todos os subditos da mesma nação á quem o conhecimento deste chegar a reunir-se nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura no dia 2 de dezembro proximo, pelas 7 horas da tarde, para se tratar de assumpto que diz respeito a todos os portuguezes.

Consulado provincial de Pernambuco.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados que os trinta dias uteis para cobrança, á bocca do cofre, do 1º semestre da decima do anno financeiro corrente 1861 a 1862, se principiam a contar do dia 3 de dezembro vindouro; e que tambem no mesmo dia principia a cobrança do primeiro semestre do imposto de 5 % sobre os fundos dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial 28 de novembro de 1861.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro esmoler interino da Santa casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 10 do proximo futuro mez de dezembro pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, paga-se ás respectivas amas que forem acompanhadas das creanças as mensalidades vencidas até 30 de setembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de novembro de 1861.

F. A. Cavalcanti Conceiro,
Escrivão.

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia commendador Manoel Gonçalves da Silva, acha-se autorisado a pagar o 27· dividendo na razão de 3$200 rs. por acção, o mesmo Sr., caixa adverte aos Srs. accionistas, que parte se acha em cobre que tem recebido dos arrematantes.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 25 de novembro de 1861.

O secretario interino,
Justino Pereira de Faria.

THEATRO DE Santa Isabel.

Companhia dramatica sob a direcção do artista Germano.

QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1861.

BENEFICIO DO ACTOR

RAYMUNDO.

Subirá á scena o muito desejado drama em tres actos e quatro quadros, de costumes militares, com todo o seu apparato de tropa e musica,

29
OU
HONRA E GLORIA.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia original do Sr. Besoni,

NESTE CASO EU ME CASO
OU OS
Os Estudantes do Recife.

O beneficiado conta com o auxilio e protecção do respeitavel publico em geral.

Os bilhetes acham-se á disposição do publico em casa do beneficiado na rua Bella n. 28.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Rio Grande do Norte e Assú.

Segue com brevidade o hiate *Sant'Anna*, para carga e passageiros trata-se com Gurgel Irmãos: na rua da Cadeia do Recife n. 28, 1º andar.

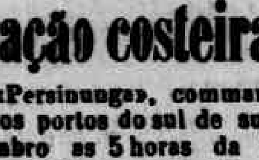
Porto

Segue no dia 12 do corrente a mui veleira barca portugueza «Sympathia» por ter a sua carga prompta, somente recebe passageiros: a tratar com os consignatarios Beltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade o brigue nacional *Firma*, ainda recebe alguma carga á frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— O gerente da Campanhia Pernambucana, a pedido, transferio a sahida do vapor «Persinunga» para o dia 9 e não 5 como tem annunciado.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 9 de dezembro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7 ao meio dia. Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para as condicções, fretes e passagens trata-se na agencia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Mácau do Assu', Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Acaracú no dia 9 de dezembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO

Sahe com toda a presteza o veleiro brigue portuguez Affonso por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 7, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

—Pará o Rio de Janeiro sahira' brevemente o brigue nacional Maria Isabel, de primeira classe, recebe carga e frete e escravos; trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua do Apollo n. 8.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade o brigue nacional «Iquecira», já tem parte de seu carregamento prompto, para o restante e escravos a frete, trata-se com o capitão do mesmo, ou com David Ferreira Baltar na rua do Brum n. 66.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Joven Arthur»,tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta passageiros e escravos a frete, para o que tem asseiados commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

segue em poucos dias o brigue nacional «Cruzeiro do Sul», de primeira classe e bom veleiro, por ter parte de seu carregamento prompto; recebe passageiros a frete, para os quaes tem commodos, assim como para escravos: a tratar com seus consignatarios Antunes Guimarães & C., no Forte do Mattos ns. 15 e 17.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Lindo Paquete» por ter grande parte de seu carregamento contratado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa

O patacho brasileiro «Jolio» pretende seguir para Lisboa nestes oito dias, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falte, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Maranhão.

Segue em poucos dias o palhabote nacional *Santo Amaro*, capitão Manoel da Silva Santos, para alguma carga que ainda pode receber trata-se com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deus n. 12.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Francisco L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deus n. 12.

Pará em direitura.

Segue para o indicado porto o bem conhecido brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte de seu carregamento adiantado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Rio Grande do Sul PELO Rio de Janeiro

segue brevemente o brigue nacional «Adelaide», de superior marcha, por ter alguma carga já engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12, ou com o capitão na praça.

Leilões.

LEILÃO DE MOBILIA.

A 7 do corrente.

O Sr. William Reid, gerente antigo da casa commercial dos Srs. Adamson Howie & C., tendo ordenado que se fizesse por intervenção do agente Oliveira, o leilão da mobilia que fora do seu uso antes de partir para Inglaterra, consistindo em sofás, consolos, mesas redonda e comprida para sala, cadeiras de encosto, de braço, e de balanço americanas, e outras usuaes, guarda vestidos, commodas secretarias, marquezas, apparadores, lindas mesas com imbutidos para jogos de gamão e damas, leitos de ferro, e de madeira de differentes tamanhos, lavatorios com espelho, toucadores, banheiros, porta-toalhas, carteiras portateis, e entre numerosos outros objectos, serão vendidas algumas obras de prata inclusive um lindo faqueiro para sobremesa; tera' lugar o mesmo leilão

Sabbado 7

do corrente, as 10 horas da manhãa, no terceiro andar da casa, rua do Torres, n. 42, por cima do armazem de fazendas dos referidos Srs. Adamson Howie & C.

LEILÃO PELO AGENTE CAMARGO.

Sexta-feira 6 do corrente as 11 horas em ponto.

DE

MOBILIA.

O agente Camargo autorisado pelo testamenteiro do fallecido padre José Leite Pitta Ortigueira, fará leilão dos moveis, consistindo em rica mobilia de jacaranda', cadeiras avulças, mesas e louça, e, muita quantidade de ornamentos de mesas, venisianas, muitas obras de prata e ouro, e outros objectos que são desnecessarios mencionar, visto todos saberem que era uma das casas mais bem mobilhadas, e convida aos Srs. pechincheiros para este leilão ao correr do martello na rua da Cruz n. 19, segundo andar.

Leilão

Sexta-feira 6 do corrente.

DE

Um escravo de 18 annos.

O agente Camargo levara' em leilão no dia mencionado na rua da Cruz n. 19, segundo andar, um excellente escravo de 18 annos, sem vicios e com algumas habilidades.

LEILÃO

O agente Pestana continuará o leilão dos salvados do brigue oriental «Alfredo», consistindo em uma porção de massame, ancoras e correntes de ferro, assim como do casco forrado de cobre com mastros reaes, vergas, uma ancora e corrente e outros pertences existentes a bordo, juntamente com todo o carregamento consistindo em 129 toneladas de ossos em canellas inteiras:

Hoje 4 de dezembro

pelas 10 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento no cáes de Apollo.

LEILÃO DA Taberna confronte a igreja de S. José do Manguinho

Quinta-feira 5 do corrente.

Antunes fará leilão a requerimento de Antonio de Moura Fernandes de Almeida e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da taberna sita em S. José do Manguinho confronte a igreja, pertencente a Antonio de Andrade Cordeiro, no dia acima referido as 11 horas em ponto.

Grande pechincha LEILÃO DE Fazendas, roupas feitas e ricos objectos de gosto.

José Joaquim Moreira fará leilão por intervenção do agente Costa Carvalho em sua loja da rua Nova n. 8, de todas as fazendas existentes na mesma constando de camisas para homem, ricas chapelinas para senhora de seda e palha, ricos vestuarios para meninos e meninas, seroulas de linho e algodão, gravatas, chapeos de sol, bengalas, candelabros, serpentinas, numerosa quantidade de perfumarias dos primeiros autores de França e Inglaterra, ricos jarros de figuras, escovas, pentes, escarradeiras, sintos para senhora, calçados para senhora, homem e menino e outros muitos objectos de gosto que tudo se venderá ao correr do martello a dinheiro á vista: quinta-feira 5 do corrente das 11 horas da manhãa as 2 da tarde e a tarde das 4 horas as 8 da noite.

LEILÃO DA Loja de fazendas da rua da Cadeia n. 24.

Quarta-feira 4 de dezembro as 11 horas em ponto.

Costa Carvalho por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão no dia e hora acima mencionado da armação e fazendas existentes na loja da viuva Silva Antunes & Filhos.

LEILÃO DE PREDIOS.

Quarta-feira 4 do corrente.

Antunes fará leilão em seu armazem rua do Imperador n. 73, dos predios que pertenceram a José Luiz Pereira Junior, os quaes são os seguintes:

A 3ª parte do sobrado de 3 andares n. 19 sito na rua do Vigario.

A 3ª parte do sobrado de um andar e sotão n... sito na rua do Livramento.

A casa terrea n. 62 sita na rua d e Aguas-Verdes. As 11 horas em ponto.

LEILÃO DE UM PREDIO.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Costa Carvalho a requerimento de Antonio Rodrigues Pinheiro como testamenteiro e inventariante de D. Luiza Thereza de Jesus, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, fará leilão na casa terrea sita na rua Nova de Santa Rita n. 35, com 20 palmos de frente e 141 ditos de fundo e mais um grande terreno no fundo e cáes pertencente a mesma, foreira a terreno de marinha, o dito leilão terá lugar quinta-feira 5 do corrente, as 11 horas da manhãa na dita casa.

LEILAÕ DE

Joias e mais alguns objectos pertencentes a massa fallida de Siqueira & Pereira, feito pelo agente Antunes em seu armazem rua do Imperador numero 73.

Quarta-feira 4 do corrente as 11 horas.

LEILÃO' DE

Uma canoa nova para familia.

Quarta-feira 4 de dezembro as 11 horas

O agente Guimarães fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 37 no dia acima, de uma canoa que accommoda 18 a 20 pessoas, sahida ha pouco do fabrico, toda pregada e encavilhada de cobre, forrada de zinco, sendo construida com as madeiras amarello e sicupira, com tolda para abrigo de passageiros etc.: para exame da mesma, os pretendentes deverão fallar ao Sr. José Carvalho da Fonceca, com estaleiro na rua da Concordia confronte ao sobrado n. 34 onde outr'ora foi o armazem do sol, e para informações com o referido agente.

LEILÃO

Quarta-feira 4 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

No referido dia pelas 10 horas da manhãa o agente Pestana fará leilão no armazem da rua do Vigario n. 11

DE

Moveis, louças, crystaes, quadros e uma diversidade de objectos que se venderão por muito barato preço.

Avisos diversos.

Aviso.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua do Crespo loja n. 13.

Aviso.

Não sendo possivel continuar o abuso, posto em pratica por alguns de nossos assignantes, de não pagarem o importe da assignatura dentro dos quinze dias do primeiro mez do quartel pelo preço de 5$000, pretextando faze-lo no fim á 6$000, como se acha estipulado; e, ao depois, quando faltam apenas alguns dias para o completo do ultimo mez, pretendem pagar á 5$, sob o fundamento de que não se acha findo o quartel; prevenimos que todos os assignantes que não quizer satisfazer o importe de sua assignatura dentro dos primeiros 15 dias, deverão assignar o documento que lhes será apresentado pelo cobrador, obrigando-se a pagar 6$000 no fim do quartel, afim de obviar contestações que se suscitam diariamente. Aproveitamos a occasião para pedir, á nossos assignantes de fóra desta cidade, mandem pagar o importe de suas assignaturas, para evitarem a suspensão da remessa.

LOTERIA

Terça-feira 10 de dezembro corrente, andarão impreterivelmente as rodas da quinta parte da nona loteria da matriz da Boa-Vista desta cidade no concistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio, pelas oito horas da manhãa. Os bilhetes e meios acham-se desde ja' a venda somente até segunda-feira 9. Os premios serão pagos como de costume.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

D. Mathildes Joaquina França Salgueiro, Francisco das Chagas Salgueiro, D. Rita Joaquina França Salgueiro, suas filhas e genro Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça, cordialmente são muito gratos a todos os respeitaveis senhores, a muito veneravel confraria de S. Pedro desta cidade, aquelles que caridosamente dignaram-se assistir na dita igreja as exequias pelo repouso eterno de seu muito amado e saudoso consorte, irmão, sogro e avô, assim como acompanhar ao cemiterio publico, e particular mensão fazem do muito caridoso o Rvm. Frei Pedro Carmelita, que acompanhou ao dito finado com verdadeiro espirito evangelico até os ultimos momentos de seu passamento, e de novo rogam aos mesmos senhores para no dia 7 do corrente assistirem na dita igreja a missa do setimo dia pelas 8 horas da manhãa.

— Na rua estreita do Rosario n. 1, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna.

— Roga-se ao Sr. Fortunato Ferreira da Silva, que antes de se retirar para Maceió venha sastifazer o que não ignora na rua da Cadeia do Recife n. 41.

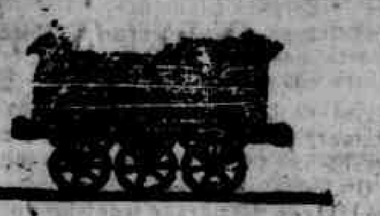
— Ainda se precisa de uma pessoa para distribuidor deste Diario em Olinda: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de idade de 12 a 14 annos; na rua da Imperatriz numero 78.



COMPANHIA DA VIA FERREA DO

Recife a São Francisco.

(LIMITADA.)

Attenção

Nos domingos começando do dia 8 do corrente até outro aviso, os bilhetes de ida e volta das Cinco Pontas á Escada serão vendidos pelo preço dos de singela; a saber:

1ª classe 6$500
2ª classe 4$500
3ª classe 3$000

A partida do trem será como de costume de manhãa, das Cinco Pontas as 7 e 30 minutos e de tarde da Escada as 4 horas.

Attenção

D. Maria Joaquina dos Santos Abreu, pelo presente previne aos seus inquilinos das casas terreas na rua da Mangueira do bairro da Boa-Vista n 5, na rua dos Pires n. 21, e no becco do Peciobo no bairro de S. Antonio n. 21, que não paguem os alugueis ao marido da annunciante, Manoel Felix de Oliveira e Silva, ou qualquer outra pessoa que se apresente a recebe-los sem procuração especial da mesma annunciante com a data posterior ao presente annuncio; por isso que a annunciante foi forçada pelos máos tratamentos que tem soffrido do referido seu marido a tratar de divorsiar-se delle, e pela escriptura celebrada na nota do tabellião Almeida, do contrato antenupcial com que casaram, sendo a annunciante sómente que entrou com bens para o consorcio, fica a mesma annunciante na posse e administração dos seus bens desde já independente de despacho, ou sentença judicial como consta da mesma escriptura. Outro sim, e pela razão dita previne a annunciante que ninguem faça transacção de qualidade alguma com o dito seu marido ou alguma outra pessoa ainda que se apresente com procuração da annunciante, que desde já declara, que é falsa a respeito não só das ditas casas, seja de venda, hypotheca ou permuta, ou mesmo qualquer outra, como a respeito de letras inclusive a do Sr. José Affonso de Azevedo Campos, e outras que sejam relativas ao casal da annunciante, ainda sob o pretexto de reforma; porque toda a transacção a semelhante respeito pertence a annunciante ainda mesmo no caso de perda da letra; é assim tambem previne, que ninguem compre ao sobredito seu marido qualquer bem movel como mobilia, etc.; porque tudo quanto existe na casa em que moravam, e o que pára em mão do seu marido, é da annunciante com que entrou para o consorcio, visto como é evidente da escriptura referida: e desde já protesta promover os meios e acções judiciaes contra as pessoas que não obstante este annuncio, pagarem ou fizerem qualquer transacção ou compre ao supradito seu marido ou qualquer outro por elle autorisado.

Maria Joaquina dos Santos Abreu.

— No dia 4 de dezembro corrente se hão de arrematar por venda um terreno e o dominio directo de dous solos na propriedade Passo do Giquiá, por execução de Manoel Joaquim Baptista contra José Florencio de Oliveira e Silva, com hypotheca na mesma propriedade, cuja praça terá lugar as 2 horas da tarde, na sala das audiencias, depois da do juizo municipal da 2.ª vara, escrivão Santos.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite na rua estreita do Rosario n. 41, segundo andar.

D. Amalia Antonia de Moraes Chaby pelo presente, convida a todos os amigos do seu fallecido esposo, o coronel João Francisco de Chaby, para assistirem a missa do setimo dia que tera' lugar na matriz da Boa-Vista no dia quarta feira 4 do corrente pelas 8 horas da manhãa: desde ja' agradece a todos os que se prestarem a honrar a assistencia deste acto.

No setimo dia do fallecimento do coronel João Francisco de Chaby, depois da missa, que tera' lugar quarta-feira pelas 8 horas, se dara' a cada pobre a esmola de 1$ na matiz da Boa-Vista.

Roga-se

a todas as pessoas que devem á massa fallida de Antonio Joaquim Machado Brandão, de virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias, na rua Direita n. 73; se no competente prazo não satisfizerem, serão cobrados judicialmente.

—Roga-se aos senhores abaixo mencionados o favor de virem a rua do Crespo n. 8 A a negocio de seus interesses, visto não se saber de suas moradas.

Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Padre Francisco Alves Abrantes.
Fr. João de Santa Cecilia.
Capitão Antonio Fernando Rasouro.
Acurcio José de Medeiros.
Francisco José do Amaral.
Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins.
Felix de Araujo Albuquerque.
José Guilherme dos Reis.
Joaquim Pedro do Rego Barreto.
Manoel Duarte Ribeiro Junior.
Manoel Antonio Barbosa.
Miguel da Purificação Gomes.
José Gorgonio Paes Barreto.
Alexandre da Silva Tavora Veneno.
João Baptista Moreira.
Francisco José Alves Gama.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

— Os abaixo-assignados participam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de funileiro e lampista na rua do Rangel n. 1, que gyrava sob a firma de Carmine & Pereira; ficando a cargo do socio Carmine todo o activo e passivo da extincta firma.

José Bento Gil Carmine.
José Joaquim Pimentel Pereira.

— O Sr. José da Silva Ferreira tem uma carta vinda do Porto, no escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

— Precisa-se alugar uma escrava fiel para todo serviço de casa: na rua da Roda n. 54.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade: na rua do Crespo n. 10.

— Quem precisar alugar um escravo para o trabalho de sitio ou cocheira, dirija-se a rua dos Pires n. 54, junto a caixa d'agua; o aluguel mensal é de 16$.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 33 por cima da loja das tres estrellas, na rua larga do Rosario: quem o pretender para alugar, entende-se na mesma loja, que achará com quem tratar.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo*.

METHODO NOVO DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgação, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — Injecção de Chable. Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — Banhos mineraes. Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — Pomada antiherpetica. De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O *deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza*, n. 36.

PARA A FESTA.

Grande exposição de fructas doces e queijos.

Sodré & C., na rua estreita do Rosario n. 11, tem um grande sortimento de tudo quanto é bom para a festa:

Fructas.

Pêras graudas.
Pêros.
Maçães.
Uvas.
Abacaxís.
Melancias.
Melões.
Castanhas.
Ditas confeitadas.
Amendoas.
Nozes.

Queijos.

Flamengos.
Sertão.
Londrino.

Doces secos

Goiaba em caixões e em latas muito fino.
Figos cheios.
Ditos estrellados.
Ditos em ceiras.
Passas de alicanti.
Ameixas.
Sapotí.
Abacaxí.
Limão.
Cidrão.
Laranja.
Cajú.

Chocolate

de todas as qualidades.

Doce de calda.

Sapotí.
Abacaxí.
Limão.
Biribi.
Laranja.
Cidrão.
Groselhas.
Marmelada.
Cajú.
Geleia de marmelo.
Pitanga.

Bolachinha

de todas as qualidades.

Sorvete ao meio dia e a noite.

— Precisa-se de uma ama de leite, mesmo que tenha filho a mamentar se faz negocio; quem se julgar nesta circumstancia dirija-se á rua dos Pescadores n. 35, ao pé da fabrica de sabão, que achará com quem tratar.

Attenção

Furtaram do abaixo assignado um relogio de ouro patente inglez, coberto de n. 7191, autor Iosh Peulington e um trancelim de ouro: quem delle souber ou der noticia dirija-se ao largo do Corpo Santo loja de cabos de Antonio da Costa e Silva Maduro, que será generosamente recompensado.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 1 A, livre das condicções que por escriptura fizera o proprietario da casa com o Sr. José Gorgonio Paes Barreto: a tratar na rua da Praia n. 19.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2. os mais modernos chapéos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola, e de outras muitas qualidades tanto de seda como do palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato.

Rapé francez.

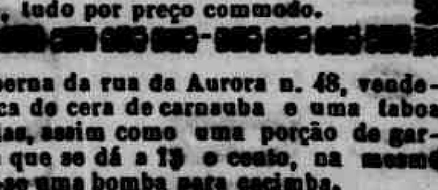
Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé frances a 3$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos, como sejam vestuarios de velludo, ditos de seda, ditos de merinó, ditos de fustão bordados e de outras muitas qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos sintos dourados, ditos prateados, ditos de fitas de seda e de velludo, tudo por preço commodo.

— Na taberna da rua da Aurora n. 48, vende-se uma sacca de cera de carnauba e uma taboa de fazer velas, assim como uma porção de garrafas vazias que se dá a 1$ o cento, na mesma casa vende-se uma bomba para cacimba.



Vende-se um cavallo novo, gordo e bom andador: na cocheira da rua da Guia n. 5, a tratar no primeiro andar.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

5$ e 5$500.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos vende esta pechincha: peças de cambraia branca tapada com 10 varas e uma vara de largura a 5$, dita de dita de apurada finúra a 5$500 a peça.

Vende-se

uma mobilia de amarello consistindo em 6 cadeiras, 1 sofá, uma mesa redonda, um par de consolos, 1 lavatorio, 1 toucador, 1 cama e uma mesa de jantar, tudo em muito bom estado e por preço commodo: na rua das Aguas-Verdes n. 21, loja.

Aviso aos fumantes.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se fumo de differentes qualidades para cachimbos e cigarros a saber:

Fumo caporal massos grandes a 2$.
Dito dito pequenos a 1$.
Dito de flor de hartebeck a 240 rs.
Dito americano a 240 rs.
Cigarros bota fogo do Rio de Janeiro a 200 rs.
Ditos de Havana a 240 rs.
Ditos turcos em caixas de 100 a 2$.
Bolças de borracha para fumo a 1$.
Bocaes para charutos e cigarros.
Cachimbos de gesso.
Ditos de massa.
Ditos de espuma do mar.

E outros muitos objectos proprios para os fumantes.

Roupa feita.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços.

Aviso aos amantes dos presepes,

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se excellentes pandeiros para presepes por preço commodo.

Ultima moda.

40—Rua do Queimado—40

Ricos manguitos de cambraia bordados a balão o mais superior que ha no mercado, vindo no paquete francez de 13 do corrente mez, grande sortimento de chales de merinó de todas as qualidades.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

BARATO

sem igual, só na rua do Queimado n. 40.

Luvas de seda de cores para homens, senhoras e meninas, o par 400 rs.

Lencinhos de seda com franja, finos, para meninas e senhoras botarem no pescoço, um 500 rs.

Chapeos de sol de seda para meninas de escola, um 1$600.

Gravatas de seda de ponta larga, outr'ora do valor de 4 a 6$, pelo diminuto preço de 1$ uma.

Diversas fazendas de lãa e seda para vestidos de senhora, que outr'ora se vendiam por 1$280, pelo diminuto preço de 500 o covado.

Sedas de cores superiores com pequeno toque de mofo a 800 rs. o covado.

Superiores e afamadas pennas de aço denominadas lança, groza 600 rs.

Peças de cassa lisa com 10 varas de largura a 4$

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferrocom o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphililica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio do ferro.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas,como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de JoséAlexandre Ribeiro, rua do Qbeimado n. 15.

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.
Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilh e azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha,
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, e assim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e dar fazeros concertos de que poderão necessitar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, preferindo-se escrava; no pateo da ribeira n. 5.

— O abaixo assignado tendo tido contas com Manoel Alves Ferreira desde junho de 1857 ao ultimo de novembro deste anno, acaba de se saldar com o mesmo Ferreira por se dizer elle habilitado para proceder a liquidação de sua casa: assim, pois, o abaixo assignado desde já declina de si toda a responsabilidade que deste pagamento possa provir para a firma social Manoel Alves Ferreira & Lima. Recife 30 de novembro de 1861
Paulino Pires Falcão.

— Precisa-se de um feitor para um sitio de pessoa estrangeira, em Sant'Anna: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Precisa-se de um rapaz de 15 annos, mais ou menos, livre ou escravo, para serviço de casa e rua: na ilha dos Ratos, rua do Seve ou União, casa n. 28, com portão ao lado, visinha a ponte que se está fazendo da rua da Aurora para o Campo das Princezas.

Collegio de Bemfica.

Este estabelecimento não dá ferias, suas aulas continuam como até agora, sem interrupção para todos os seus alumnos.

Alem disto, desde o principio de desembro, haverá um curso separado de philosophia, rethorica, geographia e geometria para os estudantes que quizerem fazer exame dos ditos preparatorios no começo do proximo anno lectivo.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62.

—Quem quizer arrendar ou comprar o engenho Itapirema do Meio na comarca de Goianna ou arrendar o engenho Souza na freguezia da Taquara na provincia da Parabyba, ou mesmo comprar mais de metade deste engenho, pertencente aos herdeiros do finado coronel Estevão Cavalcanti d'Albuquerque, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10 3° andar ou ao engenho Tabú na freguezia da Taquara.

Arrendamento.

Traspassa-se o arrendamento do sobrado e armazens da rua do Trapiche n. 40, excellente para qualquer estabelecimento commercial de fazendas: trata-se na mesma casa.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7, com commodos sufficientes para qualquer estabelecimento: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Frederico Chaves aluga sua casa de sobrado sito no Poço da Panella, com muitos bons commodos para familia, jardim aos lados, terraço, casa para criados, cocheira e estribaria, perto do banho, e muito fresca: a tratar na rua da Imperatriz n. 19.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança, dentro e fora da praça: quem pretender dirija-se a praça da Independencia n. 10, em carta, com as iniciaes A. S. D. G.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

— Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e comprar: na rua Nova n. 33

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario, com bastante commodo e modico aluguel; a tratar na mesma rua n. 11, taberna.

Um segundo andar.

Aluga-se o segundo andar da praça da Boa-Vista: a tratar na loja de calçado na rua da Imperatriz n. 46.

— O abaixo assignado tem mudado sua casa de drogas homeopathicas da casa n. 13 do pateo do Paraizo para a casa n. 8 no mesmo pateo.
Augusto Xavier de Souza Fonseca.

NOVO METHODO PRATICO-THEORICO
PARA
aprender uma lingua em seis mezes.
APPLICADO AO FRANCEZ,
segundo o facilimo systema allemão do
Dr. H. Ollendoff,
POR
Cicero Peregrino.

Obra inteiramente nova e unica, escripta em portuguez por aquelle systema, approvada pelo conselho director de instrucção publica desta provincia, em sessão de 10 de outubro ultimo; 2 volumes de quasi 500 folhas em 8 francez 7$000.

Recebem-se assignaturas na rua do Queimado n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro para se passar a festa, e tambem um optimo sitio na Torre com o banho á porta, e outras commodidades: a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade, na rua do Crespo, ou com José Mariano de Albuquerque, na estrada nova do Cachangá.

— Precisa-se de 700$ a premio de 2 0\0 ao mez, por tempo de 6 mezes, pagando-se o premio todos os mezes, sobre um ou dous escravos que custaram 3:200$; na rua do Rangel n. 31 se dirá quem quer.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:
1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e de peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão ambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Ama de leite.

Precisa-se de uma uma que tenha muito e bom leite: na rua da Cruz do Recife n. 57.

Mestre para o mato

Offerece-se para ensinar meninos em algum engenho, uma pessoa muito habilitada: a tratar na rua se Apollo n. 43, com Henrique Sarsiva de Araujo e Mello.

— José Dias Brandão, achando-se bastante encommodado de sua saude, retira-se para fóra da provincia, e por isso vende o seu estabelecimento de molhados, cito á rua da Lingoeta n. 5. Esta casa já pela sua boa localidade, por ser ao pé da estação do desembarque, aonde concorrem marinheiros de todas as nações, torna-se de muita vantagem para qualquer principiante, mesmo por que tem poucos fundos.

Precisa-se de um caixeiro

Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha pratica de loja de miudezas, comtanto que o seu comportamento assim o exija; quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 46, loja.

CURSO
particular de rhetorica.

O academico Manoel da Costa Honorato tem aberto as aulas de eloquencia e poetica nacional para habilitação dos estudantes que quizerem prestar exame de ditas materias no futuro mez de março, na rua Direita n. 88, primeiro andar.

— Na padaria do leão do norte, rua do Colovello, precisa-se de um bom trabalhador de masseira.

Attençaõ

Na rua da Concordia n. 37 precisa-se de dous criados portuguezes, de 12 á 16 annos: paga-se bem.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.
1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.° andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

Dentista de Paris.
15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pó dentifricio sete.

— Na botica do Pinto rua dos Quarteis acaba de receber a injecção de Brow infallivel e preservativo nos esquentamentos recentes ou chronicos, e o xarope de Lobelonije contra molestias do coração, as hydropesias e as affecções do peito.

STAHL & C.
RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR
Rua da Imperatriz numero 14.

Tencionando retirar-se proximamente desta praça participam a seus freguezes e amigos como em geral a todos que podem precisar do seu officio, afim de que aproveitem do pouco tempo que os annunciantes podem ainda dispor para a execução das encommendas com as quaes queiram honra-los.

Agradecendo nesta occasião ao illustrado publico desta capital o bom acolhimento das suas obras, decidiram se a por estas ao alcance de todos introduzindo uma consideravel baixa na maior parte dos seus preços e esperam que o desfalque que disso lhes resultar sera' compensado por um augmento de concurrencia.

— Precisa-se de uma boa criada que saiba engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 20.

Attenção.

Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha quintal com cacimba: quem tiver pode se dirigir á travessa dos Açouguinhos n. 20, que se dirá a pessoa que quer.

Ama.

Precisa-se de uma ama secca, captiva ou forra para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 54, loja de livros.

Pede-se ao Sr. Dr. Joaquim Elisio de Moraes Carvalho, que quando vier ao Recife faça favor de dirigir-se á rua do Crespo n. 8.

— O abaixo assignado avisa aos senhores estudantes que transferio sua casa de ensino particular para a rua da Santa Cruz n. 66, assim como que estão abertas as aulas de latim e francez para os que se quizerem preparar para março.
Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

O dentista Numa Pompilio.
Rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar,

planta dentes pela pressão do ar, por molas e ligaduras, e faz todas as operações de sua arte.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188: a tratar na rua da Aurora n. 36.

—O agente fiscal da provincia da Parahiba nesta cidade, Bernardo José Martins Pereira, mora na freguesia da Boa-vista, rua da União n. 50 onde póde ser procurado.

Saque sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19.

ENSAIO CRITICO
Sobre a viagem ao Brasil em 1852,
DE
Carlos B. Mansfield.
POR
A. D. DE PASCUAL.

Acha-se novamente aberta a assignatura para esta excellente obra em dous volumes, nitidamente impressos, dos quaes o primeiro está já publicado. As pessoas que desejarem possui-la poderão dirigir-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, 1° andar. Preço da obra completa 5$000, que serão pagos á entrega do primeiro volume.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

Companhia
DE
Seguros Utilidade Publica.

Não tendo hoje comparecido numero sufficiente de senhores accionistas desta companhia, para haver sessão, foi deliberado pelos senhores presentes que se fizesse novo convite para o dia 6 de dezembro de 1861 ao meio dia.

Recife, 30 de novembro de 1861.
Os directores,
José P. da Cunha.
Thomaz de Faria.

Publicações do Instituto Homeopathico do Brasil.
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.
(Segunda edicção consideravelmente augmentada.)

Diccionario popular de medicina homeopathico
PELO DR.
SABINO O. L. PINHO.

Continuam as assignaturas para estas obras a 20$000 em brochura até dezembro. Desse tempo em diante as assignaturas serão elevadas a rs. 25$000.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga seu sitio do Monteiro, o qual é bastante fresco e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo n. 15.

bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

—Na travessa da rua das Cruzes n. 2 primeiro andar, tinge-se com perfeição para qualquer côr e o mais barato possivel.

Associação commercial beneficente.

A direcção da associação commercial beneficente, a requerimento de numero, sufficiente de socios, convoca a reunião extraordinaria da assembléa geral para o dia 4 do corrente ao meio dia, sendo o objecto a tratar-se do melhoramento da casa da mesma associação.

Sala da associação commercial beneficente 2 de dezembro de 1861.—O secretario,
Manoel Alves Guerra.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— O abaixo assignado tendo pedido demissão do emprego que exercia na casa de detenção, e em cujas funcções teve a immerecida honra de ser demasiado delicado e civilmente tratado por seu chefe o Dr. Rufino Augusto de Almeida, faltaria ao cumprimento de um imperioso dever, se não viesse publicamente significar seu reconhecimento as muitas attenções bondadosas, que lhe foram disperdiçadas.

Na carencia de outro meio por que faça conhecer sua gratidão, vem pedir ao mesmo Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, venia para offerecer-lhe seus limitados prestimos e a S. Exma. familia, em qualquer lugar ou condição, a que o destino sujeite o mesmo abaixo assignado.

Recife, 4 de dezembro de 1861.
Joaquim Custodio de Oliveira.

— Precisa-se de um moço desempedido para occupar o lugar de 2° caixeiro de uma padaria, que saiba ler e escrever e que tenha alguma pratica deste negocio, que é para substituir a falta do 1° nas suas molestias; quem se achar nestas circumstancias e offerecer fiador a sua conducta, pode dirigir-se a rua larga do Rosario padaria n. 16, junto da policia, que achará com quem tratar. Tambem se admittem dous amassadores de profissão.

Precisa-se fallar

aos Srs. Salustiano Ferreira de Moraes Rego e Alves Nogueira & C., para se lhes entregarem differentes objectos: no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

— Está para alugar-se o 2° andar do sobrado quasi no pateo da Santa Cruz na Boa-Vista e o 1° andar do sobrado da rua das Agoas Verdes: quem pretender falle na rua das Cruzes sobrado n. 9, quem vem vai da rua do Queimado para S. Francisco, lado direito.

— O escrivão dos protestos mudou o seu escriptorio para a rua de S. Francisco, lojas do sobrado n. 6.

— Antonio Pedro Martins tem justo e contratado a taberna da rua do Rangel n. 10, com o Sr. João Duarte Maginario, quem se julgar com direito a dita, compareça no praso de 3 dias a contar da data do presente. Recife, 3 de novembro de 1861.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou um andar de 5 a 6 salas e quartos a beira do rio ou na rua da Aurora, pelo tempo de 2 mezes; a fallar na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio.

— Uma mulher portugueza se offerece para ama de um moço solteiro; quem pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 8.

Attenção.

Fugio no dia 2 do corrente uma escrava de nome Benedicta, de 29 a 30 annos de idade, pertencente ao capitão do 2.° batalhão de infanteria João Theodoro Pereira de Mello, com os signaes seguintes: crioula, natural do Rio Grande do Sul, baixa, malfeita de corpo, cara redonda, olhos pequenos, com falta de dentes da frente na manbula superior, cabellos muito finos, muito conversadeira, foi vista com um vestido de corpo de chita ou cassa cor de rosa, e saia de chita campo branco com salpicos pardos, levando um balde de carregar agua pintado de amarello escuro, sabe bem fazer qualquer serviço de uma casa de familia, e engommando, lavando e cosando perfeitamente; suppõe-se ter seguido para fora da cidade induzida por alguem, ou acoutada nesta cidade; gratifica-se bem a quem leva-la ao seu senhor na travessa de S. José n. 35, primeiro andar; assim como protesta-se com todo o rigor da lei contra a pessoa que a tiver acoutado.

— Simão de Sampaio Leite vai ao Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, nacional ou portuguez, para taberna, dando fiador a sua conducta: na rua do Imperador numero 83.

— Aluga-se por anno ou por mezes para passar a festa, uma casa terrea em um dos melhores lugares de Olinda (pateo de S. Pedro Apostolo), acabada de novo, com asseio e repartimento que offerece commodos; alem disso é fresca e perto do banho: a tratar no sobrado junto a mesma.

Hotel de Apipucos.

Precisa-se de um bom cozinheiro.

— Aluga-se o andar terreo n. 21 da rua da Imperatriz: a fallar na mesma casa.

Padaria.

Traspassa-se ou arrenda-se a padaria da caixa d'agua n. 50, da freguezia da Boa-Vista, prompta e trabalhando, e por preço commodo na compra por os donos se quererem mudar da casa, tem casa de morada para quem precisar.

— O Sr. Guilherme Besson de Almeida tenha a bondade de apparecer na rua do Brum n. 63, a tratar de negocio que o senhor não ignora, pois o tempo já é muito sufficiente.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para tratar de meninos, e outra para cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Na comarca de Porto Calvo, termo de Camaragibe, vende-se o engenho Dous Irmãos, situado á margem do rio Camaragibe, com safra criada para 2,500 pães, e terras para safrejar folgadamente 3 a 4. O engenho tem duas casas de vivenda, ambas cobertas de telhas e em bom estado; a casa de engenho, que é unida a de purgar, é de taipa coberta de telhas: os pretendentes dirijam-se ao referido engenho.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo; na rua dos Pescadores ns. 1 e 3; paga-se-lhe bem assim agrade.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; na rua Imperial n. 49.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Compram-se 12 cadeiras e 2 consolos, tendo tampo de pedra, sendo de jacarandá, embora tenha algum uso; annuncie para se procurar.

Vendas.

— Champanha superior, atacado ou a retalho: vende-se na casa de James Crabtree & C. n. 42, rua da Cruz.

Attenção
36—Rua Nova—36

Nesta casa encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira, de ouro e de prata, patentes e horisontaes, suissos; assim como um completo sortimento de relogios de parede e de bancas, dos melhores fabricantes possivel. Faz tambem qualquer concerto de relogios, seja qual for a qualidade, e o estado de ruina, os concertos são afiançados.

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, ditas para cavallos para agua, carrinho para trabalhar na alfandega, ditos de mão, rodas para carroças e carrinhos, eixos, torradores de café com fogão, boccas de forno, bandeiras, ferros de voltas de todas as qualidades, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolho, ferrolho de chapas, ferro de embutir de todos os tamanhos, e portão de ferro

— Vende-se na rua Direita n. 95 uma porção de fôrmas para velas, sendo de 6, 8, 10 e 13 em libras, e juntamente os bancos com aparadores para fazer as mesmas, tudo quasi novo e bem feitos, e se vende muito barato: quem pretender appareça. Tambem se vende a retalho.

Rua da Imperatriz n. 76

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio: quem a pretender, dirija-se a mesma casa, que encontrará com quem tratar.

— Vendem-se duas casas terreas com uma mei-agua nos fundos, quintal e cacimba, terrenos proprios, quintal murado até o meio, situados na rua da Esperança ou Caminho Novo do bairro da Boa-Vista: a tratar na mesma rua n. 45.

— Vende-se uma preta que cozinha e engomma com perfeição, cuja se vende por circumstancias: a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Tricopherous.
Unico preservativo das caspas e da calvice.

Continua-se a encontrar: na rua do Queimado n. 6.

Agulhas imperiaes
tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete da Europa: na loja aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Ouçam!.. Ouçam!..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar proxima a festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata.	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes	8$000
» lustre pechincha	5$500
Sapatões nantes bateria	5$500
» »	5$000
» inglezes	4$500
» Nantes meninos	3$500
» lustre (sola e vira)	5$200
» » (uma sola)	3$000
» de trança portugueza	2$000
» » franceza	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel	6$000
» francezas (laço)	5$500
» sem laço	5$000
» gaspa baixa	4$800
» outros (32, 33 e 34)	4$500
Sapatos (Joly) com salto	3$200
» (») sem salto	2$000
» tapete	800
» lustre (32, 33, 34)	800
» economicos para casa	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixes de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

PHARMACIA—BARTHOLOMEO

Rua larga do Rosario n. 36

Rob l'Affecteur.
Pilulas de Allexou.
Pilulas americanas.
Vermifugo inglez.
Pilulas Holloway
Unguento Holloway.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario. n. 34.

Rua das Cruzes n. 4,

fabrica de charutos, vende-se charutos a 15$ o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 11$ a arroba, e em porção faz-se abatimento; afiança-se a boa qualidade.

Ultima moda

á italiana,

vindo no ultimo vapor francez

40 Rua do Queimado 40

Lindos cortes de vestido de seda de cores á italiana.

Ricos manguitos com gollinhas de cambraia branca bordados á balão.

Um grande sortimento de chales de merinó de todas as qualidades.

Ricos véos de filó de seda branca bordados, grandes, para casamentos.

Tarlatana de cores bordada, 8 palmos de largura, covado 1$.

Importante

Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas ascores

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potássa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua do Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Fumos de seda.

Vendem-se fumos de seda elastica para chapéo; na rua do Crespo n. 21.

Fazenda modernissima para vestidos, na loja do pavão

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor francez um lindo sortimento de gorgurões de seda, fazenda ainda não vista neste mercado, que se vende por preço baratissimo, por estar muito proximo a festa, assim como lindas marquezinhas ou chapeozinhos de sol para senhora: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Liquidação sem limites.

Na loja da arara da rua da Imperatriz n. 56, vendem-se todas as fazendas por preço baratissimo, a ser: ricos cortes de organdys com duas saias e com 24 covados por 10$, ditos a 8$, ricos padrões de organdys a 1$120 a vara, grosdenaples de cores para vestidos a 1$800 o covado, crinolina com palmas e matizada para vestidos, fazenda nova, a 1$280 o covado. Só arara vende cortes de riscados para vestidos á Garibaldi a 2$800, ditos riscado chinez a 2$500, cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500 e 2$400, ditos de chita ingleza a 1$500, peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$, ditas de carocinhos finas a 4$500, cassas adamascadas para cortinados com 20 varas por 9$, ditas com 10 varas a 4$500, ditas a 3$, e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço: na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, aonde tem o retabulo com a arara pintada, e a noite um relogio com letras que diz arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

— Vende-se uma negra lavadeira, cozinheira, a excellente quitandeira, que dá 1$000 por dia de genho: na rua nova de Santa Rita n. 65.

GELO.

Vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro a 4$ a arroba, meia arroba a 2$500 e a 160 rs, a libra.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

— Vende-se superior sebo em pães para velas e sabão, latas com salmão; no caes do Apollo armazem n. 67.

— Vende-se uma preta crioula de 20 a 25 annos, muito boa cozinheira e lavadeira, sem vicio de qualidade alguma, muito sadia e robusta: na rua da Praia n. 25, casa terrea logo passando a ribeira do peixe.

— Vende-se uma escrava boa cozinheira e quitandeira, com trinta e tantos annos de idade: quem a pretender, dirija-se as Cinco Pontas n. 75, que achará com quem tratar.

Por 450$000 a dinheiro ou a prazo.

— Vende-se a quarta parte de um sitio com moderna casa de vivenda de pedra e cal, tendo por commodos 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cocheira e estribaria, cacimba d'agua doce, etc., situado no ameno lugar de Peres, confronte o engenho do Sr. Manoel Joaquim do Rego Albuquerque: a tratar na rua do Imperador n. 37, armazem de leilão.

Estão se acabando, a 16$.

Paletots de anno fino forrado de seda: na rua do Queimado n. 47.

A 600 rs. a vara.

Filó liso branco de linho, manteletes de seda da ultima moda a 14$ 18$ e 20$: na rua do Queimado n. 47.

— Na rua Direita n. 84 ha para vender bons cylindros americanos para padaria, novamente chegados, por preço commodo.

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, que na verdade é bom e baratissimo.

Frascos com agua Alavande ambreada a	500
Ditos superior, frasco muito grandes	800
Duzia de sabonetes muito fino a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	160
Ditos muito grandes a	320
Frascos de agua celeste muito superior a	1$500
Ditos com cheiro muito fino a	500
Ditos com banha de urço a	600
Ditos com oleo de babosa a	320
Ditos muito superior a 240 e	500
Ditos com banha muito fina a	240
Ditos com opiata de Lubin a	500
Ditos de dito de Piver a	320
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com oleo philocome a	900
Ditos com superior agua de Colonia	400
Ditos com macaçá perola a	200
Ditos com ditos (o léo) a	100
Novelos de linha do gaz de cores a	20
Ditos de dita encerada muito boa a	30
Ditos da melhor qualidade a	60
Carriteis de linha de cores com 100jardas	30
Novelos de linha do gaz para marcar a	40
Pares de meias de cores para meninos a	160
Ditos ditos para meninas a	120
Ditos ditos crus para meninos a	200
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Ditas ditas brancas para senhora a	3$000
Caixas com phophoros de segurança a	160
Ditas de folha com phophoro a	110
Duzia de phophoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela a	320
Pessas de trança de lãa de todas as cores a	40

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Meias baratissimas.

A 2$400 a duzia de pares de meias brancas finas para homem: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui beltamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna sita na rua Velha n. 27, com poucos fundos, e afreguezada: quem a pretender dirija-se a mesma.

SYSTE MA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colica.	Indigestões.
Convusões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis,
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Durezas no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo,
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

A verdadeira liquidação de todas as fazendas, roupas feitas e miudezas da rua do Cabugá n. 8.

☞ Burgos Ponce de Leon, liquidatario da extincta firma de Almeida & Burgos, tendo de satisfazer a segunda prestação aos credores da mesma firma, d'ora em diante passa a expôr a venda ainda por menos do que tem annunciado, com maior abatimento do custo, sómente para apurar dinheiro, grande sortimento de fazendas para senhoras, homens e creanças.

E' aproveitarem-se para a festa.

N. 20--Rua da Imperatriz---N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãns escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

COES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacas de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40---Rua do Queimado---40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Ditos de barege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas.

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

SABÃO

Cáes do Apollo armazem n. 67.

Deposito do sabão fabricado na saboaria

DA

RUA IMPERIAL.

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro neste genero e o mais antigo da provincia, acabam de estabelecer no armazem n. 67 do caes do Apollo, um deposito de seus bem conhecidos productos, consistindo em um variado sortimento de sabão, desde amarello commum até o superior e verdadeiro massa a preço de 100 a 200 rs a libra conforme a qualidade

E' inutil dizer-se que o sabão fabricado neste estabelecimento, tem a propriedade de lavar perfeitamente a roupa, sem causar-lhe o menor damno, o que não acontece com muitos outros, que detrioram o panno diminuindo assim a duração, a verdade desta asserção está comprovada pela preferencia que lhe dão os consumidores, melhoramento este devido ao processo ultimamente empregado na manipulação pelo actual fabricante.

Para conhecimento dos compradores declara se que as caixas contem o seguinte letreiro em forma oval—Fabrica de sabão nacional rua Imperial Pernambuco—e se vende qualquer quantidade de uma caixa para cima.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Ceroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, não só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servirios portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mensionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$200, ditos do vapor passado 3$000.

Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 1$000 rs. a libra, e enteiro se faz abatimento.

Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.

Toucinho inglez encacado e costelletas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 320 rs.

Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.

Maça de tomate a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.

Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.

Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.

Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.

Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.

Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.

Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., dita com casca a 480 rs.

Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.

Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.

Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.

Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.

Alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem baratissimo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos de senhoras a 7$ a peça de 9 varas.
Organdys de cores delicadas a 500 rs. o covado.
Cassas de cores fazenda fina a 240 e 280 rs. o covado.
Manguitos e gollinhas para senhoras a 2$ o par.
Gollinhas ultimo gosto a 1$.
Manguitos a 3$ o par.
Entremeios ricamente bordados a 2$
Tiras estreitas e largas bordadas para enfeites de vestidos de 2$ a 5$ a peça,
Saias bordadas de 4 pannos a 4$.
Saias bordadas de 3 pannos a 2$500.
Saias balão de musselina com babados a 6$.
Chapéos de palha de Italia para senhora a 28$.
Ditos de seda para senhora a 12$.

Manteletes de seda

o que ha de mais moderno de diversos preços.
Ditos de filó muito bonitos a 30$.
Vestidos brancos bordados a 20$.
Ditos brancos bordados a 7$.
Chitas francezas de todas as qualidades a 280, 300, 360 e 400 rs. o covado.
Madapolão de todas as qualidades a 4$, 4$500, 5$ e 7$ a peça.
Outras muitas fazendas de gosto e preços baratos.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

SAL.

Vende-se sal muito alvo e grosso, a preço commodo; a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Na rua de S. José n. 2.

Vende-se muito bons generos aonde annuncia os seguintes: vinho do Porto a garrafa 800 rs. a canada a 6$000, Figueira a 720 rs., Lisbôa 600 rs., ditos mais baixos a canada 3$600 rs., ditos em garrafado do Porto 1$120 rs., ditos baixos 500 e 560 rs., vinagre de Lisbôa 320 a canada 2$400 rs., marrasquinho 1$400, vinho Bordeaux a 1$, marmellada de 2 libras a 1$900 rs., ditas de libra e meia a 1$600 rs., fructas de calda a 1$000, pêras, ginjas, pecego e rainha Claudia latas de peixe grandes a 1$800 rs., massa de tomate 1$000 a libra, manteiga ingleza 800 rs., dita franceza 720 rs., banha refinada 560, queijos do reino 2$800 rs., fiambre inglez a 720 rs., presunto do reino a 480 a libra; compram-se cobres velhos, as pessoas que tiverem dirija-se a mesma que pagar-se-ha, como estiver chá hyson a 2$800 dito do Rio em lata a libra 2$300 e 2$400 rs., café em caroço a 320, 360 e 260, assim como todos mais generos, vende-se mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como linguiça do sertão a a 400 rs. libra.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 280 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Cassas Garibaldinas.

Vendem-se cassas a 200, 240 e 280 o covado, ditas muito finas a 320 e 360 o covado, lãazinha para vestido a 280 o covado, ditas chinezas enfeitadas a 400 rs. o covado, saias de cordão que serve de balão a 2$400, ditos de madapolão a 3$, chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

NOVA Exposição

DE

Candieiros a gaz,

O proprietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz idrogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre ellas riquissimos vavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de bolsios com todos os preparos para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros frascos para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxadas e de alcance, mappas del mundo, e outros muitos objectos que se vendem por preços diminutos para acabar: na Nova numero 20.

Para a parada de dous de dezembro.

Luvas brancas a 160 rs.

Havendo grande quantidade de luvas brancas proprias para os distinctos guardas nacionaes se apresentarem com ellas no dia do festejo nacional, se ha resolvido a vender-se a 160 rs. o par, e a 200 rs. das mais finas: na rua do Cabugá, loja de fazendas n. 8, do Burgos.

Chapeos de palha para os cajús.

Na loja da rua do Cabugá n. 8, ainda ha alguns chapeos de palha hamburguezes dos que se tem annunciado a 1$ cada um; nada ha de mais barato, está se acabando.

Ganga amarella da India 1$280 e 1$300 a pecinha.

Na rua do Cabugá, loja n. 8, vendem-se pecinhas de ganga amarella da India, sendo de listras e de quadros a 1$280 e a 1$300. Com tão diminuta quantia tem-se boas e bonitas calças.

A 2.300 a caixa

de charutos suspiros-superiores da Bahia, sendo caixas de 50 charutos, vendem-se em porção ou a retalho por este barato preço, e são frescos: no aterro da Boa-Vista n. 12.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Muita attenção.

No armazem de fazendas de João José de Gouveia, rua do Queimado n. 29, outr'ora n. 27, tem para vender fumo de borracha para luto, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um.

— Vende-se um cavallo gordo e novo, com bons andares: na travessa do arsenal de guerra n. 7.

Tinta preta para escrever

Vende-se excellente tinta preta para escrever a 600 rs. a garrafa; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pechincha.

Peças de cambraia lisa de 8 1/2 varas a 2$500: na rua do Queimado n. 44.

Amarga? não!

No estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 35, tudo é doce, vende-se amendoas confeitadas a 1$ a libra; ditas confeitadas a chocolate a 800 rs.; ditas dito a canella a 800 rs.; confeitos a 640 rs.; assucar candi a 600 rs.; castanhas confeitadas a 800 rs.; bollinhos de limão a 1$; cavacas de gosto lisbonense a 1$; latas com 5 libras de doce de calda, de abacaxy, sapoty, laranja, cidra, birimbi e grozella a 2$500; xaropes de abacaxy, grozella, laranja a 500 rs. a garrafa; assucar refinado fino a 140 rs a libra e 4$160 a arroba; dito baixo a 120 rs. a libra e 3$520 a arroba; dito grosso de varias qualidades, café, chá e outros generos proprios ao estabelecimento.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.

Pentes de massa dourados muito finos imitando tartaruga a 640.

Espartilhos para senhora, que sempre se venderam a 6$, por 2$500.

Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.

Lãa para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.

Massos com grampos a 40 rs.

Linhas para bordar, a mieda a 40 rs.

Ditas de peso muito finas, mieda grande a 240.

Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.

Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$.

Cartas com alfinetes a 100 rs.

Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.

Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.

Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.

Meias de laia e pretas para padre que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.

Enfeites com flores para senhora a 1$.

Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ a duzia.

Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.

Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanta massada.

É pechincha

Cortes de barege de seda com 30 covados a 12$, cortes de lãa com 24 covados a 5$, gaso de seda com lindas flores a matiz, covado a 800 rs., pecinhas de entremeios com 3 1/2 varas a 1$200, fino fustão de collete a 1$200: na rua do Queimado n. 44.

A grande liquidação da loja do Pavão,

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram vende-las por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Brilhantina.

Vende-se brilhantina de quadrinhos a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasso a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de rede bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$, enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fóra, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVÃO.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada córte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos córtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, e o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordadas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS.

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatiz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se grósdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Madapolão enfestado a tres mil réis.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 varas a peça: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantazia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara: na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia varas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditos para forro com 8 e meia varas a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, tornando-se mais recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Brags Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A.

A 400 rs. o covado.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos vende velludinho de ramagens de cores, que sempre se vendeu a 1$ o covado, a 400 rs.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A.

Leilão para acabar.

A 3,000 rs.

Cortes de vestidos brancos com 6 e 10 ordens de babado a 3$000.

Generos baratos para quem passa a festa.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. e 720, franceza a 640, chá perola a 3$, hysson a 2$700, café a 280 e 240, queijos do vapor a 2$500, passas em caixas enfeitadas a 2$500, latas com bolachinha de soda de 2$800 e 1$400, ervilhas a 800 rs. a lata, talharim e aletria a 480, arroz a 100 rs. a libra, toucinho a 320, batatas a 60 rs., espermacete a 760, vinho do Porto a 800 rs., engarrafado de Lisboa a 480 e 400 rs., vinagre a 240, azeite doce a 720, carrapato a 440, cebolas a 1$ o cento, e outros muitos generos: quem quizer appareça no armazem da estrella, no largo do Peraizo numero 14.

— Vende-se uma preta de 18 annos, que cozinha, lava e cose soffrivel: a tratar na rua do Rangel n. C9.

— Vendem-se chechéos, sabiás, bicudos, patativas e outros muitos passaros optimos; a tratar na rua da Cruz, armazem n. 21.

— Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Cruz n. 26:
Safras e tornos para ferreiro.
Ferro suecio em barra.
Linhas de carritel de 200 jardas.
Malas para viagem.
Espingardas francezas muito finas em caixas de por si.
Ferros de latão para engommar.
Pregos francezes de todos os tamanhos.
Ditos batel grande.
Ditos de construcção.
Braços grandes para balança.
Espingardas lazarinas.
Clavinotes inglezes.

Acaba de chegar ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e cassacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dirá' quem os tem para vender.

Vende-se

na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.
Cambraias de salpicos graudos muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finas a 4$500.
Lençoes de bramante de linho a 3$000.
Cambraia enilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.
Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninas a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$800.
Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a 600 rs. a vara
Lençoes de panno de linho a 1$800.

Vende-se

Azeite de dendê.
Azeite de amendoim.
Azeite de peixe.
Tudo no Forte do Mattos ou largo da Assembléa n. 1.

Liquidação de moveis americanos.

Vende-se uma grande quantidade de moveis americanos, como sejam: ricos guarda-roupas de mogno, mesas redondas, ditas elasticas, costureiros, estantes para livros, secretarias, consolos, commodas com espelhos, apparadores, bancas para jogo, porta-toalhas, carteiras, toucadores, camas de casal, commodas, etc., etc., sendo estes objectos inteiramente modernos, e por preço muito em conta, em casa de José Cypriano Antunes, rua do Imperador n. 73.

— Na rua do Sebo, taberna n. 54, vende-se semente de saisa muito nova, vinda do Porto pelo ultimo navio.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Na taberna da praça da Boa-Vista n. 16, vendem-se batatas ultimamente desembarcadas, muito grandes, em gigos de uma arroba, pelo diminuto preço de 1$280.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Vestidos.

Rua da Cadeia n. 23.

Ricos vestidos de seda, de cambraia bordados e de phantazia, lãazinha de cores, sedas de quadrinhos e de listas, cassas de cor modernas, cambraias com lista de cor e bem assim outras fazendas proprias para vestidos.

Manteletes e chapéos.

Superiores capas compridas de gorgurão, manteletes, talmas de croxé, de filó e de outras muitas qualidades, superiores chapeos de palha enfeitados para senhora.

Novidade.

Modernos enfeites de cabeça, luvas de pellica de Jouvin, leques, espartilhos, pentes de tartaruga, saias balão, camisas para senhoras e meninos, sintos, meias inglezas para senhora, manguitos e golas, pulceiras de sandadalo, chapeos de palha.

Roupa feita.

Completo sortimento de calças colletes, paletots, sobrecasacas de panno, casemira, alpaca etc.: na rua da Cadeia n. 23 loja de Gurgel & Perdigão.

500 e 400.

O rival sem segundo na rua do Queimado numero 55, está queimando as seguintes miudezas por preços que a todos devem admirar tanto pelas suas qualidades, como tambem pelos preços. A ellas antes que se acabem.
Grozas de pennas de aço a 400 rs.
Ditas de mãozinha, muito finas a 500 rs.
Caixas com agulhas francezas a 120 rs.
Caixas com aparelhos para divertir meninos a 240 rs.
Ditas muito finas e grandes a 500 rs.
Grozas de botões de osso pequenos a 120 rs.
Ditas de ditos de louça a 120 rs.
Duzias de baralhos portuguezes a 1$400.
Tesouras muito finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costuras muito finas a 400 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 240 rs.
Agulheiros com agulhas a 80 rs.
Canivete de aparar pennas a 80 rs.
Ditos com duas folhas a 160 e 240.
Peças de trança de lãa de todas as cores a 200 rs.
Peças de franja de lãa de todas as cores a 800 rs.
Sapatos de trança de lãa finos a 1$280.
Cartas de alfinetes francezes a 160 rs.
Caixas de ditos ditos a 60 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Massos de grampos superiores a 40 rs.
Cartas com colxetes com defeito a 20 rs.
Ditas ditas superiores a 40 rs.
Didaes de aço para senhoras a 100 rs.
Apitos de chumbo para meninos a 20 rs.
Enfiadores para vestidos com 4 varas a 80 rs.
Caixas com colchetes francezes a 40 rs.
Cartas de alfinetes para armador a 100 rs.
Fios de coral de raiz a 640 rs.
Charuteiras muito finas a 1$000.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A

500, 1$, 2$500, 4$500 e 5$.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, acaba de arrematar uma porção de fazendas muito barato e por isto vende barato para vender muito, vende muito para vender barato gravatas de seda a 500 rs., enfeito de vidrilho que se tem vendido por 4$ a 1$, chapéo de sol para senhora a 2$500, ditas de cabeça a garibaldi a 4$500 e 5$, venham a este estabelecimento ver estas pechinchas que admira.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rocker Rocker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas e em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra os quaes se vendem por preço mui razoavel.

Delicadas escovas cabos de marfim e madre-perola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

Aço para balões.

Rapé de Lisboa.

Vende-se rapé de Lisboa; na rua larga do Rosario, passando a botica a segunda loja de miudezas n. 38. Na mesma loja vendem-se muitas miudezas em conta, e só á vista se dirá o preço de tudo.

Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu esses pennas galvanisadas, de novissima e mui boa qualidade, e as está vendendo a 2$000 a caixinha com uma groza. As primeiras dessas pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Touquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par: quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Vende-se oleo de linhaça em barris, por preço commodo: na rua da Cruz n. 61.

Attenção.

Rua da Imperatriz numero 49.

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento de molhados, e nelle os freguezes encontrarão manteiga ingleza de superior qualidade ao preço de 800 rs. a libra, dita franceza muito boa a 640, chá hysson do melhor que ha a 2$880 a libra, e outros muitos generos que se venderão por menos que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio d. Oliveira & Filho, largo do Corp Santo.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Farinha de mandioca.

Vende-se em saccos, propria para animaes: no becco Largo n. 6.

Maçãas,

Chegadas pelo ultimo paquete, vende-se a 120 rs., na rua larga do Rosario n. 35.

Annuncio.

Na rua da Cadeia do Recife n. 25, tem para vender, pertencente a uma pessoa que se retira para a Europa differentes obras de prata do Porto, como sejam jarro e bacia, salvas de differentes tamanhos garfos, facas e colheres de sopa e chá, e mais algumas peças de luxo, que aos pretendentes se mostrará, o que tudo se vende por commodo preço.

Attenção.

Na rua do Queimado loja de ferragens n. 4, vende-se 3 vaccas de leite, 7 bois manços e 5 novilhotas e 7 animaes cavallares, proprios para engenho.

Liquidação

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se panno verde, preto, azul e cor de café, covado 3$.

Casemira preta superior qualidade, covado 1$600 e 1$800.

Chales de touquim para acabar a 10, 15, 20, 30 e 40$.

Superiores cortes de seda o mais moderno que tem vindo ao mercado a 90, 100 e 120$.

Sedinhas de quadrinhos e flores, superior fazenda e moderno gosto, covado, 800, 1$ e 1$400.

Chály, superior fazenda, covado, 500 rs.

Mimo do céo, fazenda para vestido de senhora, covado 500 rs.

Talmas e manteletes pretos a 18, 20 e 25$.

Superiores vestidos brancos bordados a 20, 25 e 30$.

Cassas francezas finas, covado, 240 rs.

Cortes de cassas de salpicos, um 3$ e 3$500.

Cortes de seda preta a 25$, 30, 35 e 40$.

Lenços de seda a 600 e 800 rs.

Lãa de quadros para vestido de senhora e roupa de meninos, covado 240 rs.

Grosdenaple preto, covado 1$280.

Chales de merinó bordados a 4$.

Chitas francezas escuras, covado 240 rs.

Meias de algodão crú para homem a 4$.

Cortes de velludo para collete a 3$500 e 4$000

Paletots de brim a 3 e 4$.

Chapeos de sol de seda para senhora e meninas a 3 e 4$.

Leques para senhora e meninas a 3 e 4$.

Espartilhos para senhora e meninas a 3 e 4$.

Chapeos de pellica para meninos e meninas.

Chapeos de palha para senhora.

Chapelinas de seda para senhora a 8 e 10$.

Camisas abertas de renda para senhora a 2$ e 3$000.

Grosdenaple amarello com um pequeno toque de mofo, covado 600 e 700 rs.

Paletot, calça e collete de casemira, pelo baratissimo preço de 25$

Ceroulas escocezas, uma 1$200.

Cortes de barege com duas saias a 8 e 10$.

Cortes de seda escoceza, superior fazenda, com 13 e 15 covados cada um a 10$.

Camisas inglezas com peitos de linho e com um pequeno mofo, duzia 25$.

Paletots de alpaca, um 8$.

Cortes de casemira um 3$500.

Chales de lãa e seda, superior fazenda, a 2$500

Lenços de cambraia de linho bordados com bico, a 3$, 5, 6 e 8$.

Ditos de dita para homem, duzia, 6$, 8, 10, 12 e 14$.

Setim preto macio e melhor que tem apparecido, covado 3$.

Chapeos de sol de seda para homem um 6$.

Ditos dito de dita ingleza para homem, um 9$, 10 e 12$.

Balões para senhora, um, 3 e 4$.

Panno de linho do Porto com 12 palmos de largura para lençóes, vara a 3$200 e 3$400.

Lenços de cambraia bordados com bico, duzia a 2$500.

Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.

Manguitos de dita ditas, um 1$.

Camisas para meninos, duzia 15$.

Filó de linho bordado, vara 1$280.

Dito de dito liso, vara 1$800.

Cortes de brim de linho, um 1$600.

— Vende-se um cavallo muito gordo com 7 palmos e meio de altura, um dos melhores para cabriolet: na rua do Rangel n. 14, ou pateo da ribeira n. 5.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Taboas.

Vende-se madeira de pinho muito barata para fechar contas: no armazem do gelo rua de Apollo n. 30.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

480 rs. e 7$000 rs., o corte.

E' de admirar!!!

Cortes de vestidos de lãas de cores lavradas a 7$ o corte, cambraia de cores a imitação de organdys a 480 rs. a vara, venham ver para saber contar.

SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

53 RUA DIREITA 53

Grande armazem.

Ferragens e miudezas.

Sem bandejas, sem colheres, sem garfos e facas, é impossivel passar a festa! neste armazem, pois, encontrarão as familias o melhor e mais rico sortimento por preços inferiores aos de primeira mão, e reparem.

Bandejas recortadas e finas a 1$600.

Ditas ditas a 2$.

Ditas ditas a 3$.

Outras (sultana validé) 6$, 5 e 4$.

Faqueiros a 6$, 4$, 3$600 e 3$.

Colheres principe (sopa) 6$ e 4$500.

Ditas dita (chá) 3$ e 2$500.

Salitre, ferro, trens de cozinha, e tudo quanto pertence a ferragens baratissimos.

Camas de vento de louro a 4$800, e de amarello a 5$500.

— Na travessa da Madre de Deos n. 7, primeiro andar, vende-se superior vinho do Porto chegado pela «Sympathia», em barris de 5.°, 8.° e 10.°.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova que ha no mercado por preço muito commodo; unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Só arara em liquidação

Vendem-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta para calça a 3$500, dita enfestada de cores a 4$000, cortes de fustão para calça a 1$120, ditos de brim de cores a 1$, 1$280 e 1$600; na loja arara n. 56.

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.a

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores destete genero que mandem ao menos experimentar, certos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.

Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra

Queijos flamengos Chegados no ultimo vapor a 2$600 e 2$800,

Cebollas soltas novas e grandes a 800 rs. o cento e a 6$ o milheiro, afiança-se que á vista da qualidade ninguem deixará de comprar

Batatas gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$ o gigo, e em porção de 10 para cima a 800 rs.

Castanhas verdes as mais perfeitas que temos tido no mercado chegadas no vapor Oneida a 240 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Nozes as mais novas que existem no mercado a 200 rs. a libra e de 8$ para cima a 160 rs., afiança-se a boa qualidade.

Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas do mercado a 480 rs. a libra e 8$ a caixa.

Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$ o gigo e 1$500 a 2$ a garrafa.

Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica, afiança-se ser a melhor do mercado,

Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do do Maranhão,

Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.

Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.

Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.

Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.

Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.

Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$500 e a 560 rs. a libra e caixa de uma arroba a 8$500.

Espermacete superior a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.

Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.

Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.

Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.

Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino, genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secco, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.

Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.

Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.

Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.

Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600

Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 120 rs. a libra de gomma.

Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.

Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.

Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.

Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,

Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.

Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas e figos, o que ha de mais proprio para mimos, de 1$000 a 5$000 rs. por caixa de 2 a 12 libras, e 400 rs. a libra dos figos.

Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa a 5 e 6$000 a duzia de branca.

Vinagre puro de lisboa ... a garrafa e 1$280 a canada.

Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.

Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.

Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.

Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.

Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.

Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.

Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.

Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.

A lém dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulseiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.

(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

A musselina do Pavão á 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Vendem-se libras sterlinas; no escriptorio de Amorim Irmãos. rua da Cruz n. 3.

Liquidação de fazendas para senhoras.

Vendem-se gollinhas finas a 500 rs., ditas com botãozinho a 640, ditas de traspasso a 1$, manguitos bordados a 720, manguitos e gollas com botãozinho muito finos de linho a 2$500 e 3$, ditos de fustão a 3$, camisas bordadas para senhoras a 4$, ricos sintos dourados e matizados a 2$500 e 3$, ricos enfeites a Garibaldi, peças de tiras bordadas e entremeios a 1$, corpinhos para meninos a 640 cada um.

Para homens.

Vendem-se paletots de casemira de cores e pretos a 10 e 12$, ditos de brim para todos os preços, colletes de diversas qualidades, calças de casemiras de cores a 6 e 7$, ditas de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditas de riscadinho a 1$800 e 1$600: na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

— Vendem-se dous pares de rodas novas para carroça: na rua Augusta n. 59.

A 3$000.

Chapeos de palhinha fina enfeitados para meninas; na rua do Crespo n. 10.

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apurado gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas.

Na loja do Vapor

Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

*C*hitas largas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se finissimas chitas francezas com pequeno toque de mofo, afiançando-se soltar o mofo logo que se lavem, por serem de côr fixas a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça de porte de 25 caixas, encalhada no estaleiro de mestre carpinteiro Jacintho Eloabão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, sendo pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se á prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Nova exposição.

Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo.

Rua Nova n. 20. loja de Carneiro Vianna.

— Em differentes ruas e bairros desta cidade vendem-se algumas casas terreas; a entender-se com Antonio Joaquim Pereira, rua da camboa do Carmo n. 7, nos fundos da casa do Dr. Dornellas.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

O Pavão.

Vende-se calçinhas bordadas para meninas a 1$, luvas de seda tanto para senhora como para homem fazenda em perfeito estado a 500 rs. o par, sintos de todas as qualidades para senhoras e meninas e saias bordadas com muito gosto: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Attenção.

43 Rua do Amorim 43

Vendem-se batatas novas, gigos com uma arroba, pelo barato preço de 860 rs.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 20 de novembro o escravo Canuto, crioulo, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem o andar compassado, inclina o corpo um pouco para a direita quando anda, tem uma cicatriz no lado direito do rosto proveniente de um talho, e outra no peito proveniente do um caustico, tem pouca barba e poucas vezes a faz, toma tabaco e traz caixa de chumbo, tem o costume de se embreagar e andar de calça e camisa, e levou chapéo de palha ordinaria com abas grandes: roga-se, portanto, a qualquer pessoa que o apprehender, o favor de o levar á casa de seu senhor Miguel José de Almeida Pernambuco, no pateo do Carmo, sobrado n. 28 ao pé da ordem terceira, que será recompensado.

— Roga-se aos capitães de campo e a toda e qualquer pessoa a apprehensão do moleque de nome Manoel, de idade 12 annos, cor preta, levou calça de algodão azul, camisa de riscado tambem azul, e tem os signaes seguintes: uma cicatriz e um talho por cima de uma das sobrancelhas, tem um lado do peito direito mais alto do que outro, e os olhos apertados, magro e meio cangulo; a pessoa que o apprehender, leve á rua da matriz da Boa-Vista n. 52, que será bem recompensado.

—Na noite de 15 do corrente, fugio do engenho Jardim comarca de Goianna, um escravo crioulo de nome Fernando, estatura pouco mais de regular corpolento, tem um ou dous dentes cahidos na frente, os beiços um pouco grossos, barbado e quando sahio tinha feito a barba e deixando o bigode, cabellos cortados e ... bem acima da nuca tem por signal abaixo do peito esquerdo ou direito uma sicatriz de uma estocada que se acha bem vezivel, levou duas celouras de algodão da Bahia, duas camisas de algodãozinho branco, uma calça azul, e chapeo de palha de arroz ja' usado; é muito prosista, e muito bem pode incular-se forro: roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção do dito escravo, e o levarem ao engenho acima meccionado, ou ao Sr. João Pereira Moutinho no Recife, rua da Cadeia n. 22, que sera' generosamente recompensados.

— Fugio do engenho Mussumbú, comarca de Goianna, no dia 21 do mez de outubro do corrente anno, o escravo José, e conhecido por José Matão, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, crioulo, tem pouca barba, muito ladino, cara grande e carrancuda, de estatura regular, cheio do corpo, levou roupa de algodão da Bahia: quem o prender levará ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, e será bem recompensado do seu trabalho.

Escravo fugido.

Estevão, crioulo, de estatura baixa, corpo regular, acha-se com a cabeça raspada a navalha por ter sahido da casa de detenção, no dia 28 do corrente mez de novembro, cor fula musculosa, cara um pouco redonda, pescoço curto e grosso, por fugido esteve na casa de detenção tres mezes, e tornou a fugir na mesma occasião em que sahia da dita casa, correndo da ponte da Boa-Vista em direcção á rua do Cano e pateo do Carmo, desappareceu vindo acompanhado com seu senhor moço: quem o pegar, pode o entregar ao Sr. Luiz Antonio Annes Jacome, no seu armazem defronte da porta da alfandega, ou no sobrado dos Coelhos junto ao hospital, ou na padaria da rua do Socego, no Campo-Verde n. 50, da freguezia da Boa-Vista, que será recompensado.

— Fugio do engenho das Mattas, comarca do Cabo, no dia 28 de setembro de 1861, um escravo por nome João, crioulo, vermelho, altura regular, grosso do corpo, espadaudo, idade de trinta e tantos annos, metteu-se nas matas do engenho do Monte, até que lhe tiraram uma peiga que levava. e logo que se vio sem ella dizem que furtou um quartão mellado com cabellos pretos, e com principio de carrego, e tambem fez um pequeno roubo de roupa: desappareceu o cavallo a 17 de outubro. Este negro já tem sido preso no Recife duas vezes, a primeira vez trabalhando com uma carroça, e a segunda vez foi preso trabalhando em um armazem de assucar como forro: quem o pegar leve ao engenho acima, que será bem recompensado.

— Fugiram do engenho Conceição, sito na freguizia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, no dia 4 de novembro de 1860, dous escravos mulatos com os nomes e signaes seguintes: um de nome Paulo de 45 annos de idade pouco mais ou menos, official de pedreiro, sapateiro e optimo boleiro, de côr alaranjada, cabellos carapinhos, rosto descarnado, olhos brancos, nariz e bocca regulares, um pouco secco e de estatura media, o qual tem dous dedos da mão direita aleijados de um panariço, e tem tambem o dedo minimo da mão esquerda com igual defeito, e ácima da sobrancelha de um dos olhos uma cicatriz, provaniente de um talho, e outra cicatriz com um carocinho ácima do mesmo, com um dos dentes da frente quebrado, quando se embriaga torna-se arrogante. Esse escravo já foi surrado e consta andar pelo Recife, tendo sido visto para as bandas da Soledade e Santo Amaro por algumas pessoas, a quem tem dito haver-se libertado. O outro, de nome Felippe, de côr trigueira, cabellos carapinhos, estatura baixa, cu regular, bem barbado, um pouco secco, bem fallante e cantador, com 30 annos de idade, anda ligeiro e é muito despachado no serviço de enxada e foice, com falta de dentes na frente, com olhos um pouco apitombados e capiongos. Quem apprehende-los leve-os ao dito engenho ao seu senhor o tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, que generosamente recompensará.

Litteratura.

Conclusão da opinião sobre o trabalho do Sr. Minghetti.

« Para completar o poder que tão extensas attribuições devem dar á provincia, a execução das deliberações do conselho provincial pertencerá não ao representante do governo, como na Belgica, França e Italia, mas a deputação provincial e ao seu presidente.

« Até aqui ter-se-ha observado que o prefeito pouco apparece; todavia elle tem no systema projectado uma importancia e autoridade que não lhe dão os systemas centralisadores. O direito de exame, e o poder tutelar que ordinariamente é reservado em materia administrativa ao ministerio, é ao prefeito que em grande parte Mr. Minghetti o confere, conservando, bem entendido, o ministerio seu direito de exame supremo. O prefeito annulla as deliberações que são irregulares pela forma, que excedem as attribuições do municipio ou provincia que tomou-as, ou que não são conformes com as leis. Communicadas ao prefeito oito dias depois de sua data, essas deliberações tornam-se executorias quando não forem annuladas pelo prefeito no decurso de um mez para as materias ordinarias e de dous para as de finanças. Certas deliberações para serem executorias necessitam de sua approvação positiva; são as que estabelecem o orçamento de receita e despeza provincial e as que excedem o que os legistas chamam a *simples* administração de capitaes ou bens municipaes e provinciaes. Outras deliberações relativas aos regulamentos que a lei permitte que o municipio e a provincia estabeleçam quer relativamente a creação de feiras e mercados, quer ainda a mudanças nas classificações das estradas, devem ser approvadas pelo governador da região.

« Pelo que respeita aos conselhos de municipios, a deputação provincial partecipa com o prefeito do exame de seus actos; neste sentido é que a lei submette á sua approvação as deliberações desses conselhos relativas ao uso de bens municipaes, e seus orçamentos, quando a provincia nelles figura por subsidios concedidos, ou quando elles sobrecarregam em certas condições por centimos addicionaes á contribuição directa.

« Ao prefeito seriam dirigidos os recursos dos cidadãos que se julgassem lesados em seus direitos pelas deliberações municipaes e provinciaes. O municipio e a provincia podem recorrer ao governador contra as recusas de approvação do prefeito, que devem ser motivadas; podem tambem recorrer ao rei contra os actos da autoridade administrativa que julgassem attentatorios de suas attribuições.

« Em geral a prefeitura fiscalisa a acção do municipio e da provincia no ponto de vista da lei e dos interesses de uma ordem superior, substitue um e outro no cumprimento de seus deveres essenciaes, quando elles não o fazem. O prefeito é auxiliado por um conselho de prefeitura cujo caracter é profundamente modificado pela abolição do contencioso administrativo, proposto por Mr. Minghetti no sentido que vamos dizer.

« Essa reforma, inspirada pela tendencia toda liberal que faz com que desappareçam cada vez mais as jurisdicções excepcionaes, tem por objecto encaminhar aos tribunaes todos os negocios contenciosos que podem entrar em suas attribuições, e deixar os outros á decisão absoluta da autoridade administrativa, tomando as necessarias precauções para conciliar os interesses privados com o interesse publico.

« Cumpre em primeiro lugar, segundo o ministro, dar ao poder judiciario sua competencia nos negocios que naturalmente lhe pertencem, e que foram separados de sua jurisdição somente pela insufficiente razão de que a administração era considerada uma das partes interessadas.

« Em segundo lugar a propensão que todos os corpos constituidos tem para exceder de suas attribuições normaes, tendo feito attribuir aos conselhos de contencioso o conhecimento de alguns negocios que são pura e simplesmente da jurisdicção administrativa, convem submetter esses negocios á livre acção da autoridade administrativa. Para prevenir desta qualquer decisão arbitraria se estabeleceu que seus decretos seriam motivados e entregues, depois que os interessados e os conselhos municipaes ou provinciaes tivessem dado seu parecer.— O conselho de estado conservará sua autoridade suprema sobre os grandes interesses actualmente [illegible]

« A difficuldade consiste em determinar quaes os negocios que devem ser encaminhados quer aos tribunaes, quer pura e simplesmente á administração; o que vem a determinar os limites respectivos do poder executivo e judiciario. O ministro separa d'entre as questões que são da jurisdicção do poder judiciario todas aquellas em que se trata do direito de propriedade, ou dos direitos que della derivam, do estado das pessoas e de outro qualquer direito privado, fundado sobre o direito commum e sobre a legislação civil. As outras questões são confiadas á administração, sob as condições que já dissemos.

« As particularidades dadas mais acima sobre a organisação da provincia, ainda que necessariamente incompletas, permittem apreciar o caracter de autonomia dada á provincia pelos projectos de lei de Mr. Minghetti.

« Porém vamos mais longe. Para todo o ser individual ou collectivo, cuja existencia é legalmente reconhecida, ha um direito que completa o direito á liberdade, porque fornece os meios de usar della com mais poder: é o direito de associação. O municipio e a provincia não devem portanto ser privados delle. Ha interesses que excedem os de uma e outro, e cuja esphera é ao mesmo tempo muito razoavel, para que se possam referir a um systema territorial fixo, tal como o da provincia ou região. Certos trabalhos de utilidade publica, certas instituições consideraveis estão neste caso. O estado devendo só encarregar-se do que pertence directamente á nação toda, esses objectos são em geral confiados no plano do ministro a associações que poderão ou deverão ser formadas entre as divisões territoriaes que esses mesmos objectos interessam. O antigo caracter administrativo italiano fornece neste sentido uma excellente instituição, principalmente em uso até aqui para as estradas e rios, e que pode ser confirmada e estendida á instrucção publica, obras pias e trabalhos publicos de uma certa ordem. Essa instituição é a do *consortium*. O *consortium* é associação applicada as entidades territoriaes, em vista das vantagens economicas e moraes que derivam da associação.

« Estabeleceu-se a principio que as provincias, os municipios e particulares podiam constituir-se livremente em *consortium* para qualquer objecto de utilidade publica, ou commum, comprehendido nos limites de suas attribuições.

« Mas ha *consortium* que a lei deve tornar obrigatorios. Para cujo effeito não parecem necessario declarar obrigatoria a associação em certos casos determinados, e fazê-la ainda realisar officialmente em caso de necessidade; o ministro achou preferivel que a lei determinando os objectos susceptiveis de *consortium* obrigatorio e o modo de partilha das rendas correspondentes, desse aos interessados o direito e os meios de fazer realisar effectivamente o *consortium*. E' ainda uma homenagem tributada a espontaneidade do interesse particular. A vigilancia da autoridade, junta a seus poderes, garante aliás em todos os casos a realisação de consortium obrigatorios.

« Entre os interessados que formulam uma proposição motivada de *consortium* obrigatorios e os que a ella oppõem observações egualmente motivadas, o juiz natural é a autoridade que dispõe de melhores meios de consulta technica, de publicidade e averiguação. O ministro propõe portanto que a competencia nessas controversias seja attribuida ao prefeito em primeira alçada, e ao governador da região pelo recurso, de tal sorte que um recurso ao governo central jamais seja necessario, a menos que não se trate de provincias pertencentes a regiões diversas e *consortium*, sendo declarado obrigatorio, os interessados nomeam uma deputação encarregada de executa-lo e administra-lo.

« São obrigatorios para as circumscripções respectivas os *consortium* relativos a construcção de estradas provinciaes, municipaes e districtaes, ao regimen dos rios de toda a sorte, que exigem uma administração unica, e se ligam ao mesmo systema hydrographico, esgotamentos de pantanos, portos e pharoes de uma certa cathegoria, estabelecimentos de instrucção publica, annexados em certos casos pela lei a muitos municipios ou a muitas provincias.

« Taes são os traços principaes do plano proposto para a organisação dos *consortium*; esse plano não poderá receber os desenvolvimentos, que comporta, senão quando os ramos do serviço publico, em que elle toca, tiverem recebido uma reorganisação definitiva; mas desde já elle estabelece as bases d'um systema fundado sob esta idéa liberal que o desenvolvimento do espirito de associação, nos limites dos direitos e interesses especiaes de cada individualidade, é o meio mais seguro de tirar da descentralisação todas as vantagens que a ella se prendem.

« Examinemos ainda, no menor numero de palavras possivel, uma das leis que completam o todo da organisação proposta por M. Minghetti. Fallo do projecto de lei relativo á administração das obras pias.

« Talvez não haja paiz algum, onde as instituições de beneficencia sejam mais numerosas e ricas que na Italia. Cumpre que a sua administração seja efficazmente fiscalisada. O projecto de lei sobre as obras pias, define o caracter e os limites dessa fiscalisação, e o *localisa*, isto é que um grande numero de actos que até aqui deveriam ser approvados pelo governo poderão effectuar-se inteiramente no proprio circulo do municipio, da provincia ou região.

« O ministerio sem duvida conserva seu direito de vigilancia na execução das leis. Quanto ao mais, tudo o que diz respeito á administração dos rendimentos das obras pias é posto sob a direcção da representação municipal ou provincial, uma vez que o estabelecimento interesse ao municipio ou á provincia; e tudo quanto toca a conservação dos capitaes da fundação é submettido á vigilancia do gonfaloneiro ou da deputação provincial e á decisão do prefeito. A fundação e os regulamentos dos estabelecimentos novos devem ser approvados pelo governador; as leis especiaes em vigor relativamente ás propriedades de *mão-morta* e aos corpos moraes previnem todo o abuso do governo neste genero.

« O projecto estabelece tambem as regras que se devem seguir para a transformação dos estabelecimentos, que cessaram de corresponder ás nessidades das populações, para que foram instituidos. Concedendo por um lado ao fundador de uma instituição de beneficencia uma grande liberdade na determinação dos estatutos da obra, assegura para outro lado a conservação desses estatutos emquanto se attinge o fim da instituição, e regula a faculdade de modificação para o caso em que se não tenha attingido esse objecto da maneira a mais conforme ás intenções [illegible] ser observadas, entre outras a que ordena a publicidade das contas das administrações das obras pias, e a que autorisa a formação de commissões para recolher e distribuir subsidios em cooperação com as instituições de beneficencia, o que é um encaminhamento para a substituição da beneficencia espontanea á caridade legal.

« Ao mesmo systema de organisação administrativa se prendem ainda a lei sobre a segurança publica, que acaba de ser apresentada, e as leis relativas ás jerarchias de empregados da provincia da região e do governo, que o governo deve apresentar na proxima sessão.

« Como se tem visto no todo deste esboço, as attribuições de muitos ministerios são consideravelmente reduzidas pelos projectos de lei de Mr. Minghetti. O ministerio do interior deixa de reger o que diz respeito á salubridade publica e theatros; ás instituições de beneficencia, florestas, asylos de alienados e casas de expostos; resta-lhe sómente as secretarias do governo na capital e provincia, a segurança publica e as prisões. O ministerio da instrucção publica deixa de administrar a instrucção primaria, confiada aos municipios, á instrucção secundaria, entregue á provincia, e a superior, confiada á região; apenas conserva o exame e a direcção geral dos estudos.

« Ao ministerio das obras publicas tirar-se-hia pouco mais ou menos tudo o que respeita ás aguas e estradas, conservaria a direcção dos caminhos de ferro, telegraphos e a manutenção dos portos e praias.

Todas esses alterações trariam uma diminuição muito notavel no orçamento do estado e um augmento de importancia para os orçamentos dos municipios e das provincias. Não é incrivel que esse systema, uma vez adoptado, traga uma reducção até no numero dos ministerios, por que alguns d'entre estes não seriam na realidade mais que simples direcções geraes.

« E' incontestavel que graves objecções podem ser oppostas ao plano de que se acaba de dar uma idéa aproximada.

« Dizem e dirão que o proprio ministerio discorre a seu respeito como se elle fosse um inimigo do bem publico, que elle tem o defeito de crêr muito na espontaneidade privada, que as populações de uma grande parte da Italia tem necessidade ser não entregues a uma iniciativa que até aqui não tem dado a conhecer, mas conduzidas por mão firme nas vias da instrucção e do trabalho; que as intervenções de officio reservados aos funccionarios em caso de inacção das populações pareceram a estes mais vexatorios que não se-lo-hia a iniciativa tomada de antemão pelos mesmos funccionarios; que o governo se despoja de tudo quanto pode torna-lo agradavel, a beneficencia publica por exemplo, e só conserva o que pode fazer com que pareça penivel a sua acção, como o imposto, a conscripção, etc. Os amigos do ministerio respondem que é para um governo um triste meio de popularidade sujeitar-se ás pessoas que servem; que estas poderiam muito bem sujeitar-se ao melhor contrato para ellas proprias; que quando se fica reduzido a ser governado pelos funccionarios, não se é mais um povo livre, nem mesmo, se assim se pode dizer, um povo de saude; que a invasão dos empregos, a corrupção e entrega só podem ser prevenidas pela liberdade administrativa e descentralisação dos proprios empregos; que é conveniente que o mais alto empregado do governo começasse por ser um empregado, um representante do municipio e da provincia; que e assim somente que o estado, em vez de repousar cobre um funesto jogo de intrigas e ambições estabelecendo entre cada localidade e o governo central, será um edificio harmonioso cujos andares, menos pesados á proporção que mais se aproximam do cimo, serão tão completos e independentes como um systema pode se-lo, quando só é a parte de um systema mais vasto.

« Como quer que seja deve-se tributar homenagem ao paiz, onde o poder está penetrado destes escrupulos salutares, desses receios de regular e ordenar muito: deve-se tributar homenagem a esse respeito, ainda que fosse excessivo do direito individual e da liberdade humana. Se ha nisto um erro, praza aos céus que os governos não commettam outros de hoje em diante! O que se deve observar finalmente é que esta persistencia do sentimento da liberdade no meio das provas porque passa a Italia é um symptoma admiravel do poder e da vitalidade real do movimento italiano.

« Se a mudança que se opera e a unidade não sahissem do mais profundo do solo da peninsula, se a consciencia nacional não lhe désse uma força invencivel, seria impossivel a um ministro sonhar somente a menor das reformas tão ousadamente propostas por M. Mingetth.

« Segundo as velhas idéas, certos espiritos se inclinam ainda a crêr que o poder mostra fraqueza, quando se despoja das prerogativas de uma certa ordem: é pelo contrario um signal de força. Se certos governos e phemeros, que appareceram na scena politica ha sessenta annos, principalmente em França, não poderam nem uns nem outros resolver-se a descentralisar, é que elles se sentiam muito fracos para governar sem os meios e artificios da centralisação.

« Sem duvida a unidade nacional deve ser precisamente respeitada em seus elementos essenciaes, o codigo, o thesouro, o exercito e as instituições politicas; mas deve-se guardar uma proporção entre a concentração excessiva e a relaxação dos laços politicos e sociaes. Como o declarou o ministro ás camaras, os organisadores da Italia acham-se collocados em face de dous systemas oppostos, entre os quaes é preciso achar um meio conveniente: a centralisação franceza e a federação administraiiva da Suissa e dos Estados-Unidos. Os projectos de M. Minghetti, tem por objecto indicar este meio termo entre os dous regimens extremos de maneira a conciliar a unidade do todo com a liberdade das partes. O ministro não podia pretender determinar de antemão e d'um modo absoluto todas as particularidades da nova organisação: a questão é muito complexa, e muitos elementos devem concorrer á construir o edificio, para que seja possivel precisar com certeza os pontos em que se deve fixar a legislação italiana, abstendo-se dos extremos de que se acaba de fallar. Mas M. Minghetti deu uma base solida e séria ás discussões que decidirão deste grave assumpto, traçando um plano geral, que determina os traços principaes da obra a concluir, e que não repelle as modificações secundarias, que póde receber a applicação d'um principio, até o mais fixo e o mais unanimemente reconhecido.

ALBERTO WHITE.

(*Journal des Debats.—Andrade Luna.*)

Carta pastoral do excellentissimo e reverendissimo Sr. bispo do Maranhão saudando e dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos.

Dom Frei Luiz da Conceição Saraiva, por mercê de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo do Maranhão, do conselho de S. M. o Imperador etc., etc., etc.

A todos os nossos diocesanos, saúde, paz e benção em Jesus Christo, nosso redemptor, e consolação do Espirito Santo.

Dura é a carreira que hoje se abre diante de nós, irmãos e filhos muito amados, como difficil e arduo é o ministerio que havemos de exercer. Quando consideramos que aprouve ao principe magnanimo, que manda sobre o vasto imperio da terra de Santa Cruz, designar-nos na obscuridade do nosso claustro, para apascentar uma parte do rebanho docil de Jesus Christo, na diocese do Maranhão, e entrando profundamente em nós, nenhuma virtude nos reconhecemos propria e edificante, no exemplo, na palavra e na sabedoria, para assegurar um successo feliz a essa nossa missão, que nos primeiros dias do Christianismo nenhuma outra recompensa tinha, que não o martyrio; não podemos occultar-vos a diversidade de pensamentos contrarios que nos assaltam o espirito, e prostrados aos pés de Jesus Christo entramos em muita atribulação e temor, de que na escolha de um indigno pastor queira o Senhor exercer o mais formidavel castigo que contra um povo póde extrahir dos thesouros de sua justiça. A obediencia porém, que por um voto solemne haviamos professado, nos não podia aconselhar a renuncia á vida da graça, a que Deos pelo oraculo do soberano nos chamava.

Novel, qual outro Samuel, nas revelações divinas, por não conhecer a voz do Senhor, estamos confundido, e tremendo diante do peso que temos de carregar, confiando só naquelle, que todas as vezes que quer, mostra as maravilhas do seu poder. A nossa indignidade pois será a unica base de toda a nossa solicitude, esperando do céu toda a força, toda a virtude e todo o saber para cumprirmos os seus santos designios.

Estaremos porventura illudidos? Ah! A Providencia de Deus, immensa e sempre adoravel em todos os tempos, tem ostentado seu infinito poder para confundir os grandes do mundo, servindo-se dos mais pequenos e humildes, fóra de toda a comprehensão da sabedoria e prudencia humana, para satisfazer e completar os inefaveis fins da creação. Não podemos deixar de ficar extasiado e cheio de admiração e espanto diante deste assombroso e incomprehensivel poder, que faz do fraco instrumento poderoso do trabalho e da fortaleza, que eleva a humildade ao sublime, e confia ao que não merece a maior dignidade e grandeza. Temos diante dos olhos o grande facto do Christianismo para abonar quanto vos havemos dito, e mostrar-nos que só Deus é grande. Sabemos que antes deste estupendo successo toda a sabedoria dos philosophos e dos sabios se quebrava até diante do dogma da unidade do Ente Supremo, dogma que por ser eminentemente philosophico nos mostra até que gráo de desvairamento é susceptivel a razão humana. Foi preciso que Jesus Christo nos mostrasse a luz pelo infinito sacrificio do Calvario, e que, rehabilitando a humanidade aos favores de sua misericordia, pudesse reconciliar o homem perdido com o seu Eterno Pae. Consummado tudo, e depois de trazer-nos esta redempção que ha quarenta seculos fôra tantas vezes promettida, ficamos aptos para sermos salvos. Se o nascimento, vida, pregação, morte, e finalmente a resurreição deste divino Messias fôra precedida e acompanhada de prodigios, não menores prodigios seguiram ao estabelecimento do christianismo. Deixemos que os sabios digam se semelhante empresa podia ser obra de entes mortaes: elles que comparem os meios de que esta sabedoria increada se servio, com os resultados do successo! Se doze apostolos tirados de entre o povo mais detestado e desprezivel, tendo por condição a humilde profissão de pescadores, rudes e excessivamente ignorantes, sem outras armas que o martyrio, sem outros talentos que a luz divina, sem outras riquezas que a fé, podiam, a não ser obra de Deus, levar o Evangelho aonde nunca as aguias afamadas dos soberbos Romanos puderam chegar; e elles comnosco, Irmãos e Filhos muito amados, não poderão ficar mudos, exclamando cheios de reconhecimento e adoração com o Apostolo: « Oh! incomprehensiveis juizos de Deus! quão investigaveis são os vossos caminhos! »

Não podemos, nem devemos occultar-vos a nossa indignidade. Aquelle que perscruta os rins e os corações, que serve-se dos fracos para confundir os fortes, que até das proprias pedras póde formar os filhos de Abrahão, será nossa unica esperança e consolação. Se vos confessamos com tanta franqueza quanta ingenuidade o espanto e temor que nos causou esta inesperada escolha para o episcopado, é porque estamos immensamente impressionado pelo enorme peso que temos de carregar, peso que na phrase do propheta (1) é formidavel aos mesmos anjos. Assim, amados Filhos, como poderemos prescindir de todos vós, e daquelle concurso tão importante como voluntario que temos direito de esperar de vossas luzes e de vossa piedade?

E' pois ao Illm. e Rvms. Cabido, que por escala jerarchica devemos primeiro exhortar e dirigir nossas primeiras expressões de cordial affecto, afim de que deste estreitamento no amor de Jesus Christo, trabalhando no espirito da egreja, cuja bandeira é a unidade da fé, possamos levar a consolação ao afflicto, e assim, colhendo os fructos abençoados, nos façamos verdadeiros herdeiros dos thesouros immortaes.

E como poderá esta corporação, que commemora a mais honrosa e monumental antiguidade, e que nos primeiros tempos do christianismo distinguiu-se entre os mais devotados christãos da egreja nascente, e representa ainda hoje o amor da fé christãa e o amor da crença deste antigo presbyterio, conservando ainda que sob fórma diversa, toda a pureza do espirito da egreja, que é o da paz, da caridade e da harmonia, como poderá recusar da melhor vontade suas luzes para direcção de nossa intelligencia, suas virtudes para animação de nossa fraqueza, seus esforços para auxilio de nosso ministerio, que é o ministerio de Deus? Se no espirito do concilio de Trento os conegos são os olhos do bispo, como caminharemos nós sem elles? Porque não soccorrerão elles á nossa intelligencia no que ha de mais difficil e occulto nos livros santos, na maravilhosa serie da tradicção, nas immemoraveis e sapien[illegible]tifices e nas doutrinas dos santos padres, que com tanta pericia quanto talento se occuparam das mais abstractas e difficeis questões de controversia, abrangendo com luminosa penetração todo o dogma, toda a moral, e coadjuvaram poderosamente á egreja na direcção suave dos destinos de seus filhos, desforrando-os da tyrannia e da má fé dos hereges, dos sophistas e dos incredulos? Como ainda recusar o amor, a sabedoria e o exemplo a todo o clero e povo de nossa diocese esta illustre corporação que é orhada com o titulo de senado da egreja, e deixar de distribuir a virtude aos corações perdidos, o saber aos ignorantes, o pão ao faminto, o vestido ao que está nú?

É pois com as mais fundadas e poderosas razões, e cheio do mais vivo amor e consolação, que vos saudamos, esperando de vós todo o allivio ás fadigas de nosso ministerio. E' despido de todo aquelle espirito de dominação, que o apostolo tanto estigmatisa e condemna (2), e cheio do desejo de ganhar almas para o céu, antes com a ternura de pae, que pelos deveres de autoridade, que nos dirigimos e recommendamos aos reverendos parochos, nossos companheiros na distribuição do pasto espiritual, que, como guardas avançadas, na phrase do propheta, e postados dia e noite diante dos muros da cidade santa (3), não cessem de pensar no tremendo encargo que contrahiram na direcção de suas parochias. Não vos são desconhecidos os anathemas que os livros santos fulminam incessantemente contra os pastores negligentes, que, escutando mais os seus commodos que as necessidades do rebanho, deixam as almas confiadas á sua solicitude expostas á voracidade do lobo, para vos não esquecerem vossos santos deveres, porque no dia tremendo dareis comnosco conta do rebanho que nos foi confiado.

Nós não nos podemos escusar dessa solidariedade; ella será a balança onde o premio e o castigo devem ser repartidos. E para excitar o nosso zelo e amor paternal, quão bella e tocante não é, irmãos muito amados, aquella imagem do pastor solicito após da ovelha desgarrada, e que depois de a ter encontrado, regosija-se de a trazer nos hombros com a maior e mais festival demonstração de jubilo e contentamento?

Quão digna não é ella de nossa constante meditação, pois que representando o pastor dos pastores, Jesus Christo, emfim, nosso mestre e nosso senhor, como modelo nos faz sentir ao mesmo tempo a importancia de nosso officio, despertando e revelando-nos o zelo que devemos empregar para a salvação das almas!

Se em todas as épocas a egreja de Deus tem sido cruelmente atacada, e se em todas tem ella victoriosamente vencido, é porque Deus tem posto uma barreira invencivel ás tentativas do erro e da mentira, para assim ractificar suas eternas promessas. O céu e a terra passarão, mas nunca nenhuma das suas palavras (4). Se durante dezenove seculos tem ella guardado com toda a pureza o grande deposito da fé e dos costumes a despeito das perseguições e heresias, é porque sempre fiel ás suas promessas tão magnificas, como consoladoras, tem constantemente suscitado apostolos, evangelistas, pastores e doutores, que depositarios da sciencia e verdadeiros mestres da moral, hão esclarecido os povos, ensinando-lhes os caminhos do céu para honra, gloria e santificação do corpo mystico de Nosso Senhor Jesus Christo (5). Hoje, porém, irmãos e filhos muito amados, que a santa immaculada egreja se vê amparada contra os innovadores, graças ao ultimo concilio geral, que, fiel interprete de todas as verdades catholicas, estabeleceu os meios de vencer e destruir o espirito das trevas, desenganando-o da improficuidade de todos os seus intentos e esforços, é que devemos desanimar daquelle zelo, que tantos triumphos tem produzido, e que fecundando a semente da divina palavra, tem livrado de morte eterna a tantos milhares de almas perdidas?

Não, não esperamos de vós este procedimento nem tão vergonhosa negligencia, mas confiamos que ponhaes em pratica a regra que nos aconselha o Evangelho, unica que nos pode elevar á altura dos nossos deveres, fazendo-nos verdadeiros cooperadores dos interesses do reino de Deus. Não nos é licito hoje nenhuma outra esperança e consolação.

Ancioso, pois, por conhecer-vos, e sentir de perto o reflexo de vosso saber, e de vossas virtudes, que já nos foram representadas no illustre e virtuoso pastor, que soube inspirar-vos tanta tristeza, quando de vós se separou, para por seus preclaros e elevadissimos merecimentos occupar a sé metropolitana deste imperio, só esperamos o momento feliz de ver-nos entre vós, para, sempre docil ao prazer que agora nos anima, seguir os vestigios das virtudes e exemplos que recebestes, e poder satisfazer nossos deveres. Oxalá possamos levar algum lenitivo a tanta tristeza, e que alegre presenciemos que os deveres do vosso officio são perfeitamente satisfeitos com agrado de Deus e aproveitamento de nossas ovelhas, e que vós sempre solicitos na administração dos Sacramentos, no exercicio de todas as obras de caridade, protegendo os pobres consolando os afflictos, visitando os enfermos, e por todos pedindo a Deus no sacrosanto sacrificio da missa, façaes descer do céu a graça que os encaminhe a serem bons christãos, bons paes, bons filhos, bons cidadãos, fieis e reverentes subditos do monarcha, que felizmente occupa o throno brasileiro. São estes os nossos votos que esperamos ver realisados no procedimento dos reverendos parochos e sacerdotes seculares e regulares que pelo seu ministerio são outros tantos cooperadores da vinha do Senhor.

A todos lembramos que se a elevação do vosso ministerio se revella com tanto brilho pelos actos de caridade e pela oração, que sem ella nenhuma misericordia é possivel, que não cesseis de faze-los companheiros inseparaveis de vossas pregações, revestindo deste modo a palavra santa com aquella belleza e sublimidade proprias da verdade evangelica. E pois que vós, Srs. pregadores, sois os encarregados, na phrase do Homem Deus, de sahir a semear a palavra divina (6), e sois o sal da terra, na expressão do nosso Salvador (7), não vos deveis esquecer que, como o sal, tendes a missão importantissima de conservar os sãos, e preservar os já tocados da corrupção que lavra. Por mais adornada que for a vossa predica, nas galas de estylo, na louçania da phrase, na elegancia e sublimidade dos pensamentos, toda essa pedraria multicôr brilhará apenas aos olhos dos ouvintes, mas nunca será um espelho de luz bastante para reflectir na consciencia culpada a santidade da virtude ou a hediondez do vicio; e nem vingarão as sementes que houverdes semeado, se ellas não vierem fecundadas pelas obras e pelos exemplos vivos, unicos que farão que a vossa eloquencia desça cheia de unção até o fundo dos vossos corações; porque o melhor conceito que encherá de emphase os vossos discursos será certamente o conceito que de vossa vida fizerem os ouvintes.

Não vos esqueça que não foi o estalo da funda de David quem derribou o gigante, mas a obra da sua pedra. E quando o Creador resolveu converter o mundo, mandou seu Filho feito homem. O Filho de Deus, emquanto Deus, é a palavra de Deus; o Filho de Deus, porém, emquanto Deus e Homem, é a palavra e a obra de Deus juntamente (8); de modo que até de sua palavra desacompanhada de obra, reflecte um preclarissimo theologo (9), não fiou Deus a conversão dos homens, antes na união da palavra de Deus com sua obra fez consistir a efficacia da salvação do mundo. E com effeito, de que servirá, e que fructo produzirá a palavra divina, se o pastor que a repartir não tiver a convição profunda de sua alta missão, ou não estiver revestido e ornado com todas as virtudes proprias do seu santo sacerdocio? Sem uma vida pura, autorisada por actos constantes de virtude, elle não fará mais do que pregar aos sentidos, sem mover o coração: em lugar de chammar os peccadores ao arrependimento, autorisa los-ha no vicio e no crime, tornando-se desprezivel aos olhos das proprias ovelhas, que não enxergarão neste ministro senão um indigno pastor, que no publico representa miseravelmente um papel de comico, e por seus escandalos profana a casa de Deus.

E para vos propor o modelo de um bom pregador a semear a palavra de Deus, contemplemos, irmãos e filhos muito amados, aquelle venerando Baptista, o qual, se pregava a penitencia, mostrava no descarnado corpo o retrato rude da aspereza. Se exhortava ao jejum ou a abstinencia, seu sustento eram os gafanhotes e o mel silvestre; e quando suas palavras condemnavam a soberba, ou reprehendiam a vaidade das galas e pregavam o desapego do mundo, punha no exemplo diante dos olhos dos ouvintes o homem vestido com as cordas e o cilicio á raiz das carnes, abandonando as cortes e os palacios pelos desertos e as covas.

Se esta diocese não estivesse tão pacifica, como sabemos, não seria ainda assim esta occasião opportuna para fazer-vos sentir as obrigações particulares de cada um. Todos vós deveis estar bem inteirados nos deveres impostos pelo Concilio Tridentino, a todos os que estão encarregados do officio de cura das almas, para vos não illudirdes com a paz que actualmente goza este nosso rebanho.

Em todo o tempo devemos estar vigilantes e sempre fortes na fé, resistindo ao adversario que não deixa de cercar-nos. Não seja nosso silencio causa do desvio do rebanho que Jesus nos confiou, e motivo para nos mesmos nos reprehendermos, á semelhança do propheta, *Væ mihi qui tacui* (10), e não imitar-mos os pastores de Israel que o mesmo propheta (11) quando os descreve tanto os censura.

Façamos como trombetas soar as nossas vozes (12), e esperançosos nas luzes e virtudes do Espirito Santo, para o perfeito desempenho de nossos deveres sacerdotaes, não suspendamos o nosso fatigoso, mas glorioso trabalho, fazendo-nos por merecer, afim de podermos contribuir para a salvação das almas. Sendo estes os deveres do sacerdocio de Christo, não podemos ter para comvosco linguagem diversa. Todos nós devemos saber o que Jesus Christo exige de um sacerdote, que por ser o ministro encarregado dos verdadeiros interesses do céu, não deve autorisar com seu exemplo qualquer procedimento que offenda os seus mandamentos. Ungido com o oleo santo, dispensador do adoravel e preciosissimo sangue do Redemptor, não deve condemnar-se, profanando o seu caracter, e rebaixando um sacerdocio que os proprios anjos invejam.

Illustrae vossa intelligencia, purificae vosso coração, e só assim podereis ser a luz do mundo e o sal da terra. Não deixemos de ter diante dos olhos por um só instante aquellas severas palavras do propheta, quando exprobava os peccados dos pastores de Judá, e confiados na misericordia do Senhor, imploremos-lhes a graça de não permittir que se verifique em nossa diocese aquellas duras reprehensões, e que o santuario não seja a origem dos peccados do povo. Regrem a nossa vida as boas obras; procuremos para as nossas acções todo o possivel merecimento na pratica de actos inspirados pelo amor e temor de Deus, que influe em nossos corações, sem que percebamos, fortificando-nos na caridade por meio de boas obras, pela frequentação dos Sacramentos, pela lembrança dos seus beneficios (13) em velar sobre este rebanho de Jesus Christo que elle tanto amou, para santifica-lo, e torna-lo em egreja gloriosa, sem mancha, sem defeito, mas santa e immaculada (14).

Assim já vimos, irmãos e filhos muito amados, que Deus estabelecendo esta religião, quer que todos os viventes se aproveitem do beneficio que Jesus-Christo nos trouxe, e com o fim de salvar a todos, confiou aos seus discipulos o poder de ligar e desligar, deixando-nos todos os meios de salvação; e que esta sua egreja seja a sociedade dos fieis de todo o mundo, unidos pela mesma profissão de fé, participando os mesmos Sacramentos, e com submissão aos pastores legitimos, especialmente ao soberano Pontifice, que goza do primado de honra e jurisdicção.

Se pois o Salvador quer que a sua egreja seja uma, Santa, Catholica e Apostolica, confirmando esta verdade, quando representa a egreja como um reino, cujo chefe é o soberano Pontifice, advertindo-nos que um reino dividido é destruido (15): se elle nos diz: « Eu ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral, é preciso que eu as conduza, e então não terá mais que um só curral e um só pastor (16) »; se Pedro é representado como o pae de familias sempre amoroso e solicito no cultivo de sua vinha, quando pede a todos conta dos seus serviços, fazendo de todos os fieis uma só familia completamente unida a Pedro; como vos não despertarei, paes e mães de familias, e fieis desta nossa diocese, para cada vez mais estreitardes este vinculo, e fazerdes-vos agradaveis a Deus, que quer que vossa santificação seja a expressão fiel e estricta do vosso baptismo e de vossa fé?

De vós a religião espera tudo; de vossa união matrimonial devem nascer todos os bens espirituaes e temporaes para a egreja e para o estado; por quanto, não representando vós nada menos do que aquella egreja domestica de que falla o apostolo S. Paulo, deveis ser os primeiros dispensadores do alimento espiritual, que tanto aviventa o coração e a alma, como o leite nutre o corpo, concorrendo, por meio de uma educação religiosa para a felicidade desta vida de familia, que depende de um amor tão puro, e todo semelhante ao amor que Jesus tem á sua egreja.

Instruidos vossos filhos nessas verdades, animados pelo amor e temor de Deus, não poderão deixar de ser bons christãos, e bons cidadãos, tanto para garantia da ordem publica, como para satisfação dos deveres para com Deus, que providencialmente confiou aos vossos cuidados essas suas innocentes creaturas, para glorifica-lo, e honrar a patria por suas virtudes politicas e christãas.

Desenganae-vos; fóra da egreja catholica nenhum bem solido e santo é possivel. E' só nestas verdades emanadas do céu no cumprimento exacto dos preceitos do Evangelho que as tribulações, as privações e angustias desta vida podem encontrar o conforto e lenitivo, pois que a desesperação é inseparavel da descrença e da incredulidade.

(*Conintuar-se-ha.*)

(1) Isaias, cap. LV, v. 9.
(2) Act. c. 9 v. 16.
(3) Isaias c. 6 v. 6.
(4) S. Marc. c. 13 v. 31.
(5) Ad Ephes. c. 4 v. 11 e 12.
(6) S. Math. 13—3.
(7) S. Math. 5.
(8) S. João 1—14.
(9) Vieira, *Sermões*.
(10) Izaias 63.
(11) 56—10.
(12) Izaias 58—1.
(13) S. João c. 14 v. 21, 23, 24.
(14) Ad. Ephes. 5, 25, 27.
(15) Math. c. 12 v. 25.
(16) Izaias c. 10 v. 161.

FOLHETIM

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XXI

(Continuação.)

Depois da partida de Jacques, eu fôra duas ou tres vezes ao campo vê-la e nunca a achára. Estava sempre em Paris. Todavia em Paris não tinha mais casa. Eu já não sabia onde havia de vê-la. Então me escrevera ella pedindo-me perdão por não tê-la achado em casa quando eu lá fôra, e convidando-me para jantar d'ahi á dous dias. Aceitei o convite com tanto mais prazer, quanto fazia um tempo magnifico. Por todo o caminho ia eu pensando nesse pobre rapaz de quem nessa mesma manhãa, eu recebera noticias e que seguia talvez uma impossibilidade por estradas aridas, ao passo que poderia ficar no meio de nós a gozar das realidades que toda a primavera traz á mocidade. Eu dizia comigo que qualquer que devesse ser o resultado de sua viagem, talvez fosse melhor para elle acompanhar-me com madama de Wine pelo braço, á essa casa de campo á que eu ia sozinho, jantar alegremente, ouvir um pouco de musica, voltar á noite fumando o seu charuto no caminho de ferro e de voltar á Paris, estar com Carlota, que era em summa uma bella creatura, e com quem o amor era tanto mais agradavel quanto não tinha perigo nenhum. Era o que eu ia dizendo comigo seguindo o lindo trilho que acima procurei descrever e que vae de Versailles á casa que mademoiselle de Norcy então habitava. Quando cheguei a essa casa, achei outros dous convivas que eram madama de Wine e o Sr. Gobert de quem só tive occasião de fallar uma vez, no principio deste livro. Elisabeth, Carlota e elle passeiavam conversando no jardim. Mademoiselle de Norcy veiu sozinha ao meu encontro, e as primeiras palavras que proferiu foram pedindo noticias de Jacques.

(*) Vide o *Diario* n. 279.

— Informe-me já do Sr. de Feuil, para que fallemos pouco nelle em presença de Carlota. Creio que ella não lhe perdôa essa viagem. Poderia fallar de Jacques com certo azedume, e é melhor que não sejamos forçados a defende-lo; mas eu desejava ter noticias delle. Não lhe contraria jantar com Carlota e com o Sr. Gobert?

— Não; mas confesso que se podesse suppor que madama de Wine estava aqui, não esperaria encontrar o Sr. Gobert e julgava que a senhora apenas o conhecia.

— Elle veiu visitar-me muitas vezes.

E dizendo essas palavras mademoiselle de Norcy sorria.

— Isso é uma historia muito comprida, continuou ella, que logo lhe contarei.

— E a senhora é feliz? perguntei eu.

— Ainda não sei, disse-me ella dando ao rosto a expressão de melancolia costumada. Hei de sabe-lo amanhãa.

O que significaria isso.

O jantar foi muito alegre na apparencia. Madama de Wine ria muito, porém antes para me mostrar que ria, do que por estar alegre. O que acabou de me convencer disso, foi que não disse uma palavra á respeito de Jacques. Se fôra sériamente indifferente á sua lembrança, como affectava, ser-me-hia perguntado noticias delle nesses termos simples e francos que dão immediatamente o tom dos sentimentos verdadeiros. Não, como os leitores viram, madama de Wine nunca tivera por de Feuil um amor profundo; mas tendo-o amado quanto era possivel á sua natureza toda superficial, era por isso mais accessivel aos pequenos rancores que succedem á essas ligações; e se alguem no mundo desejava que a aventura de Jacques não terminasse como elle esperava, era certamente madama de Wine. O Sr. Gobert esse tambem fizera o seu pequeno romance, sem que o desconfiassem; com essa discrição que é a ultima qualidade social dos velhos, discrição que resulta naturalmente da timidez a qual são forçados a restringir-se, sob pena de ridiculo. Quando o nosso provinciano vira outr'ora, mademoiselle de Norcy em casa de madama de Wine, Elisabeth fizera, segundo parece, grande impressão sobre elle. A's escondidas indagára da sua vida, de seus habitos, de sua familia; soubera dos seus amores com o Sr. Jorge, e sem que ninguem podesse desconfiar das idéas que tivera; tornára a partir para Bagnéres, depois de duas ou tres visitas ás duas amigas. De Bagnéres escreveu algumas vezes á madama de Wine e sempre perguntára, o que era muito natural, noticias de Elisabeth. Ora, esta tenha cahido doente, e Carlota em uma das suas respostas informára o Sr. Gobert desse facto. O bom homem sem mais demora, largára-se para Paris. Levára os seus bilhetes de visita á casa da joven senhora, e quando ella pôde receber visitas, pedira para ser recebido. Lá tinha ido tres ou quatro vezes. Durante esse tempo, tomára novas informações, soubera a verdadeira causa da enfermidade de mademoiselle de Norcy, o seu rompimento definitivo com o Sr. Jorge, e decidira-se a patentear não á propria Elisabeth, mas á madama de Wine. Fôra grande a admiração desta, quando ouviu dizer-lhe o velho que tinha á mademoiselle de Norcy, a maior affeição, affeição toda paternal e como convinha á sua edade; que tinha conhecimento da ligação que havia occupado a sua vida, que a respeitava, e não tinha a pretenção de lh'a fazer esquecer, mas que ella ainda era joven, sem apoio, sem familia, que não era de natureza a deixar-se consolar por outro amor daquelle que perdia; que elle tambem era só, que sua filha, que agora estava casada, desprezava-o alguma cousa; que elle precisava ainda mais de amar alguem do que se ser amado. Propunha, pois, á mademoiselle de Norcy esposa-la, e que se tranquillisasse; o lugar que ella iria occupar á seu lado seria o de sua filha ausente e não o de sua mulher morta.

Elisabeth estava muito longe de suspeitar semelhante proposta, e quando ouviu Carlota fazer-lh'a seriamente da parte do Sr. Gobert, não pôde deixar de rir, o que não lhe acontecia havia muito tempo. Entretanto o Sr. Gobert era um homem de bem, assim como ella era uma moça de nobres sentimentos. Ella arrependeu-se logo de só ter visto o lado jocoso da proposta, e conheceu depressa a intenção honrosa; encarregou-se portanto de responder em pessoa ao Sr. Gobert, e tendo-o convidado a ir vê-la ao campo, francamente lhe communicára a tenção com que estava de passar retirada o resto de sua vida; offerecera-lhe uma boa amizade, não recusára de ir com madama de Wine passar um mez ou seis semanas em Bagnéres, e em todo o caso, tinha-lhe pedido, que em quanto estivesse em Paris fosse vê-la quantas vezes quizesse.

O Sr. Gobert não tivera remedio senão contentar-se com isso, já que não havia meio de ter outra cousa, e ia muitas vezes visitar mademoiselle de Norcy, que percebeu pouco á pouco que, por toda a casta de attenções e de assiduidades, o velho esperava faze-la revogar a primeira recusa. Ahi, começava talvez o ridiculo de uma obstinação que não fôra desculpavel senão em um mancebo, e que dava de vez em quando á mademoiselle de Norcy, como o fizera diante de mim, o direito de rir innocentemente. Se Elisabeth désse ouvidos á Carlota, não teria hesitado e teria casado immediatamente. Esta tinha feito valer uma porção de boas razões. « Não ha no mundo posições felizes, senão as posições bem estabelecidas. » Desenvolvendo essa theoria conhecida, aconselhava á sua amiga com a autoridade de uma mulher que sempre esteve em uma posição regular; dando-se mesmo por exemplo, possa valer os direitos que dá eternamente á uma mulher essa primeira base que se chama casamento.

Nenhum raciocinio teve poder sobre mademoiselle de Norcy. Sustentou o que á principio dissera. Então não nos admirariamos de que procurasse fazer desviar sobre si as idéas matrimoniaes do velho. Tudo o que podemos dizer é que teve para com elle attenções, cuidados, diremos mesmo casquilharias capazes de voltar o miolo ao pobre homem, se elle tivesse a velleidade de procurar em outra parte o que lhe recusava mademoiselle de Norcy.

Carlota ainda era moça, linda e elegante; o Sr. Gobert não era moço nem bonito; mas em summa não era repellente, e seria um marido, isto é, o direito em carne e osso, de ficar, de entrar mais e com mais segurança em uma sociedade donde sentia todos os dias a necessidade de retirar-se, se não quizesse que o fizessemos retirar; porque os differentes amores de Carlota começavam a ser conhecidos (Wladimir tinha dado com a lingua nos dentes á esse respeito); o marido de quem ella se dizia viuva não fôra muito visivel e desappareceu muito facilmente quando curiosidades um pouco tenazes arranhavam-lhe a authenticidade. Em breve estaria reduzido á nada, e seria um bom negocio ter um marido verdadeiro para collocar no lugar daquelle que não podia mais servir. Fallava sem cessar diante do Sr. Gobert do seu gosto pela solidão, de seu desejo de deixar o mundo e de retirar-se em uma affeição tranquilla, em habitos harmoniosos. Dizia que nunca se divertira tanto como durante o tempo que estivera em Bagnéres, e não havia dia em que no meio de sua existencia ruidosa de Paris as recordações desses serões tranquillos lhe aconselhassem uma vida sedentaria, muito mais do seu gosto do que todas as agitações á que uma mulher da alta sociedade se sacrifica forçadamente. O Sr. Gobert não teve de lutar contra as suas tentativas, e nem sequer as suspeitou: um bello dia, sem transição, mas vendo que nunca teria exito, madama de Wine disse á sua criada:

— Quando aquelle sugeito velho vier cá diga-lhe que não estou em casa.

— E' o Sr. Gobert, senhora?

— Justamente.

O bom velho apresentou-se duas ou tres vezes, e nunca achando ninguem, decidiu-se á não voltar mais, sem suspeitar a causa de sua desgraça, assim como não suspeitára as razões do seu favor. Mas não antecipemos o futuro, em vez de fallarmos dos acontecimentos presentes. Voltemos á elles.

XXII

Como Jacques m'o pedira, mandei-lhe noticias de todos em primeira linha, e fiz-lhe a narração do jantar, no fim do qual mademoiselle de Norcy contára-me o que, como se acaba de ler, dizia respeito pessoalmente; depois tinhamos fallado do viajante, e, quando no momento de nos separarmos ella me pedira que voltasse e que eu lhe dissera: Tenho vindo duas ou tres vezes sem encontra-la em casa, a senhora que nunca devia sahir; ella me respondera:

— Pois bem, venha ver-me ainda, e eu lhe direi onde estava, porém hade ser com a condição de que não zombará muito de mim.

Voltei pois e soube.

— O que?

— Oh! meu Deus! isso se adevinha.

Emquanto o inverno duràra, emquanto fôra como que uma moldura á sua tristeza, emquanto deitando os olhos em torno de si, mademoiselle de Norcy vira a natureza despojada, triste e doesta como sua vida, como seu coração, como seu pensamento, conservára-se firme em sua resolução de desesperar, e tomando emprestado a desolução exterior com que alimentar a sua, julgava ter amontoado um thesouro capaz de enlutar o resto de seus dias; porém quando as primeiras folhas tinham rebentado nas arvores, quando os passaros haviam começado seus ninhos, quando vira essa natureza á qual viera pedir a solidão e o aniquilamento, estremecer de prazer sob as primeiras caricias de abril, e enfeitar-se de folhas e flores, como uma casquilha, para agradar ao sol, seu eterno amante, de cujas infidelidades temos feito os nossos invernos e cujos remorsos são as nossas primaveras; quando vira e sentira todas as cousas renascerem em torno de si e negarem tão victoriosamente quanto um mez antes haviam parecido negar á vida, começára a duvidar da eternidade de uma dôr que podia bem ser em sua vida o que o mesmo era na natureza, a transição inevitavel de uma estação á outra, o contrapeso necessario nas harmonias naturaes.

Entretanto fizera tenção de nunca mais amar nem esperar, porque a alma que soffre crea facilmente para si essas exigencias. Já que a solidão que ella havia escolhido, enchia-se de ruidos e convidava-a a envolver-se nelles, foi procurar ao retiro definitivo dos mortos a tristeza cuja necessidade se impozera. Passou dias inteiros em um cemiterio visinho de sua casa; mas ahi, como em toda a parte, talvez mais que em qualquer outro lugar, devia encontrar a invasão da vida sobre o nada. Além das flores novas que ali levava a religião dos parentes, por todos os lados crescia a erva, os passaros cantavam, os tumulos desappareciam sob as folhas e as cruzes de madeira negra misturavam o verde desmaiado da primavera á côr sombria do seu luto.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.